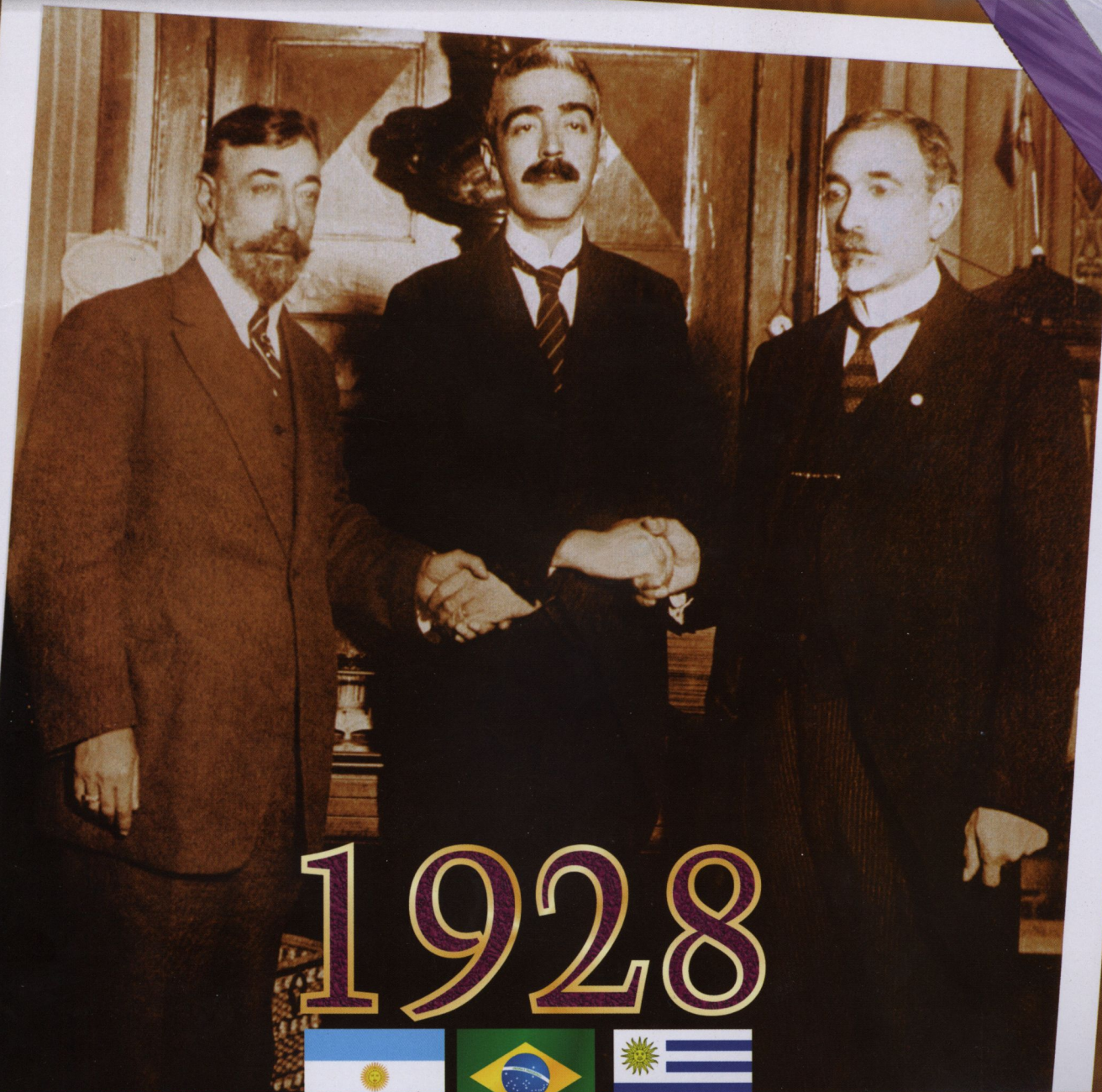


ANO LXXXIV - Nº 29 - RIO DE JANEIRO - JUL 2010 / DEZ 2010

ASTRÉIA

REVISTA DE ESTUDOS MAÇÔNICOS
Órgão Oficial do Supremo Conselho do Grau 33
do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para
a República Federativa do Brasil

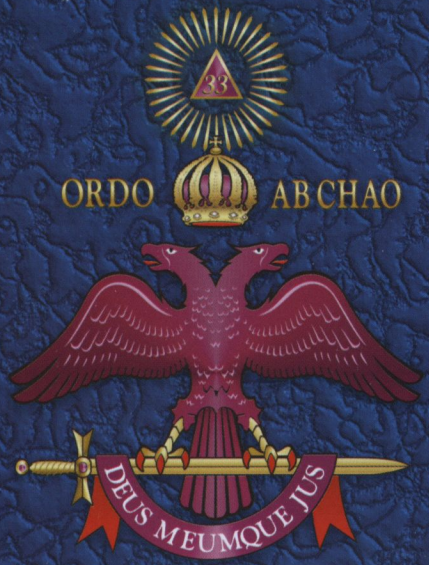


1928



SGC Alejandro Sorondo, SGC Mario Behring e SGC Julio Bastos

Este ano em Minas Gerais



Um ano em cada Estado
Conforme solenemente prometido,
há dez anos, o Supremo Conselho tem
prestigiado a Maçonaria Universal ao
realizar, a cada ano, suas Festividades
Comemorativas em um Estado brasileiro.
Com isto, tem sido um poderoso
instrumento de união e
congraçamento.

Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33° *Soberano Grande Comendador*

Meus Irmãos

Este número da nossa ASTRÉA contém diversos assuntos relativos à nossas atividades, no decorrer dos últimos meses.

O relacionamento entre os Altos Graus e os do Simbolismo continuam cada vez mais estreitos, em favor do progresso do Rito Escocês Antigo e Aceito e da Maçonaria em geral em nosso vasto país.

Celebramos os **182 Anos de Fundação do Supremo Conselho** juntamente com a poderosa *Grande Loja Maçônica do Estado de Minas Gerais* com pleno êxito. Relevante é a constatação da representação de quase todas as Grandes Lojas, por seus respectivos Grão-Mestres e suas luzidas comitivas.

Do Exterior, tivemos representações dos Supremos Conselhos dos Estados Unidos da América Jurisdição Sul, da Argentina, da Guatemala, do Paraguai, da Suíça, do Uruguai, da Bolívia, da Nicarágua, de Israel e da Bulgária.

A *Grande Loja do Estado de Minas Gerais* esmerou-se nas comemorações, que contou com a presença, inclusive, do Exmo. Sr. Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. **Antônio Anastasia**, que pronunciou elegante discurso na sessão de abertura, surpreendendo a todos por seus conhecimentos dos "Segredos" da nossa Sagrada Ordem Maçônica.

Nossos vibrantes cumprimentos à Maçonaria no Brasil, em especial aos valorosos Maçons mineiros, liderados pelo Sereníssimo Grão-Mestre **Janir Adir Moreira, 33°**.

Prosseguimos em nosso plano de obras, soerguendo o Templo Nobre do *Supremo Conselho*, que já se encontra em fase de fechamento. Oxalá possamos inaugurá-lo em novembro próximo, com uma Investidura no Grau 33, cujos candidatos aspiram desfrutar desse privilégio.

Aprimoramos a qualidade das Comendas das respectivas séries - Perfeição, Capítulo, Kadosch, Consistório e dos Grandes Inspectores Gerais da Ordem, Grau 33. É com enorme satisfação que os Irmãos ostentam as novas Comendas.

Instituiremos a **Legião de Honra**, destinada a premiar os Irmãos do Grau 33 que permaneçam regulares, após suas Investiduras. A eles serão conferidas Comendas relativas aos 5 (cinco), 10 (dez) e



15 (quinze) anos de regularidade nos seus respectivos Corpos, a par de outros privilégios inerentes.

A criação da **Legião de Honra** é uma tentativa de evitar a evasão dos Grandes Inspectores Gerais da Ordem, após suas investiduras.

Os Maçons portadores do ultimo grau do Rito Escocês Antigo e Aceito, em grande numero, deixavam de frequentar os Consistórios e, até, as Sessões do Supremo Conselho, fato que nos causava enorme tristeza.

Faltam por desistímulo, alegavam alguns; apenas desejavam o Grau 33 por vaidade, diziam outros; é necessário criar formas de mantê-los em atividade regular, alvitavam terceiros.

Cientes deste enorme prejuízo para o Rito e para o desenvolvimento da Maçonaria dos Altos Graus, buscávamos soluções eficazes. Surgiu, então, a idéia da **Legião de Honra**. Esperemos que funcione, pois será enorme o benefício de conservar ativos os Irmãos que atingiram o ápice dos Graus do Rito, o que pressupõe acúmulo de saber, experiências e de poderes interiores. O exemplo, os ensinamentos, a importância moral e tudo o mais que acompanha o final de um ciclo de aprendizado deve ser estendido aos Irmãos que se iniciam na ascensão mística do Rito.

Assim como os Mestres no Simbolismo, os Grandes Inspectores Gerais da Ordem, Grau 33, têm o dever de guiar, esclarecer e transmitir seu aprendizado aos Irmãos que, ainda, se encontram no caminho da ascense maior. É dever, é mister, é *missão*.

Até breve.

Que o Grande Arquiteto do Universo nos proteja e guarde.



*Supremo Conselho Grau 33º
do Rito Escocês Antigo e Aceito
da Maçonaria para a
República Federativa do Brasil*

Membros Efetivos

Administração

- Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º
Soberano Grande Comendador
- Geraldo de Souza, 33º
Lugar Tenente Comendador
- Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º
Grande Ministro de Estado
- Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º
Grande Secretário do S.:I.:
- Carlos Antonio de Almeida Deveza, 33º
Grande Secretário do Interior do S.:I.:
- Francisco Antônio Gonçalves Dias, 33º
Grande Tesoureiro do S.:I.:
- José Alves de Alencar, 33º
Grande Chanceler Guarda do Selo

SGCs de Honra

- Venâncio Igrejas, 33º †
Brasil
- Geraldo de Souza, 33º
Brasil
- Ballo Geay Yacouba, 33º
Costa do Marfim
- Jean Sicinsky, 33º
Polônia
- Carlos Reyes Geenzier, 33º
Panamá
- Henri L. Baranger, 33º
França
- José Carlos D. Silva Nogueira, 33º
Portugal
- Agostinho Fernandes Garcia, 33º
Portugal

- Geraldo de Souza (12/11/1972)
- Luiz Fernando Rodrigues Torres (04/03/1975)
- Licínio Leal Barbosa (14/08/1980)
- Adélman de Jesus França Pinheiro (12/03/1988)
- Francisco Antônio Gonçalves Dias (12/03/1988)
- Francisco Bezerra de Araújo Galvão Neto (24/09/1991)
- Jorge Luiz de Andrade Lins (24/09/1991)
- Atyla Quintaes Freitas Lima (22/09/1998)
- José Linhares de Vasconcelos Filho (21/09/1999)
- José Alves de Alencar (10/03/2001)
- Carlos Roberto Roque (21/06/2001)
- Carlos Antonio de Almeida Deveza (12/08/2002)
- Francisco "Bonato" Pereira da Silva (24/09/2002)
- Rubens Marques dos Santos (15/11/2003)
- Wilson Filomeno (11/09/2004)
- Nelson Gonçalves Correlo (11/09/2004)
- José Francisco Ribeiro Lopes (30/9/2006)
- João Antonio Aidar Coelho (26/07/2008)
- Maurício Soares, 33º (18/09/2008)
- Rui Silvio Stragliotto, 33º (20/06/2009)



Revista Astréa

Órgão Oficial do *Supremo Conselho Grau 33º do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*

Fundada em 1º de janeiro de 1927, pelo Ir.: Mario Behring, 33º

Registro 009-R na Associação Brasileira da Imprensa Maçônica

Diretor Presidente

Ir.: Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º,
Soberano Grande Comendador

Redator Chefe e Jornalista Responsável

Ir.: Geraldo de Souza, 33º, OJB 0065

Redatores Adjuntos

Ir.: Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º
Ir.: Roilton Cunha, 33º

Editor Fotográfico

Ir.: Antônio Sodré Brandão, 33º
Ir.: Ricardo Sodré Brandão, 19º

Criação e Produção

Infinity Editorial e Promocional
Rua São Vicente, 127 - Tijuca
20620-140 Rio de Janeiro RJ

Tiragem desta Edição: 30.000 exemplares

Correspondência

Revista Astréa
Rua Barão, 1317 - Jacarepaguá
21321-620 - Rio de Janeiro, RJ
Brasil

Telefones: (21) 3369-8000
3390-3000

www.sc33.org.br
secretaria@sc33.org.br

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores.



Supremo Conselho do Grau 33 do R. E. A. A. da Maçonaria para a República Federativa do Brasil

Nominata 2008 / 2013

Sob.: Gr.: Comendador
Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º

Lugar Tenente Comendador
Geraldo de Souza, 33º

Gr.: Ministro de Estado
Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º

Gr.: Secretário Geral do S.:I.:
Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º

Gr.: Secretário do Interior do S.:I.:
Carlos Antonio de Almeida Deveza, 33º

Gr.: Tesoureiro do S.:I.:
Francisco Antonio Gonçalves Dias, 33º

Gr.: Tesoureiro Adjunto do S.:I.:
Maurício Soares, 33º

Gr.: Chanceler Guarda do Selo
José Alves De Alencar, 33º

Gr.: Ajudante Geral
Nelson Gonçalves Correlo, 33º

Gr.: Porta Estandarte
José Francisco Ribeiro Lopes, 33º

Gr.: Porta Espada
João Antônio Aidar Coelho, 33º

Grande Hospitaleiro
José Soares Filho, 33º
(Membro Emérito)

Gr.: Porta Espada Adjunto
Antônio Carlos de Souza, 33º
(Membro Honorário)

Gr.: Capitão das Guardas Adj.:
Victor Conde do Nascimento, 33º
(Membro Honorário)

Gr.: Porta Estandarte Adj.:
Mário Mello Soares, 33º
(Membro Honorário)

Gr.: Bibliotecário Adj.:
Anderson Pinto Verçosa Simões, 33º
(Membro Honorário)

Grandes Comissões

Grande Comissão de Finanças
Atyla Quintaes Freitas Lima, 33º.
José Francisco Ribeiro Lopes, 33º
Nelson Gonçalves Correlo, 33º.

Grande Comissão de Graus
Paulo Fernandes da Silveira, 33º
(Membro Emérito)
Wilson Filomeno, 33º.
José Linhares de Vasconcelos Filho, 33º

Grande Comissão de
Relações Exteriores
Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º.
Licínio Leal Barbosa, 33º.
Carlos Antonio de Almeida Deveza, 33º

Grande Comissão de
Jurisprudência e Legislação
Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º
Carlos Roberto Roque, 33º
Francisco Antonio Gonçalves Dias, 33º

Grande Comissão de Revisão
de Rituais e Cerimônias
Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º
(Presidente)
Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º
(Membro)
Carlos Roberto Roque, 33º
(Relator)
Maurício Soares, 33º
(Membro)

Assessores Especiais do SGC
Victor Conde de Nascimento, 33º (SP)
Manif Antonio Torres Júlio, 33º (PR)

Grupo de Trabalho para Obra
do Templo do Grau 33
Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º
Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º
Maurício Soares, 33º

SGC, Cidadão Mato-Grossense

Luiz Fernando Rodrigues Torres
recebe Título em Cuiabá



1



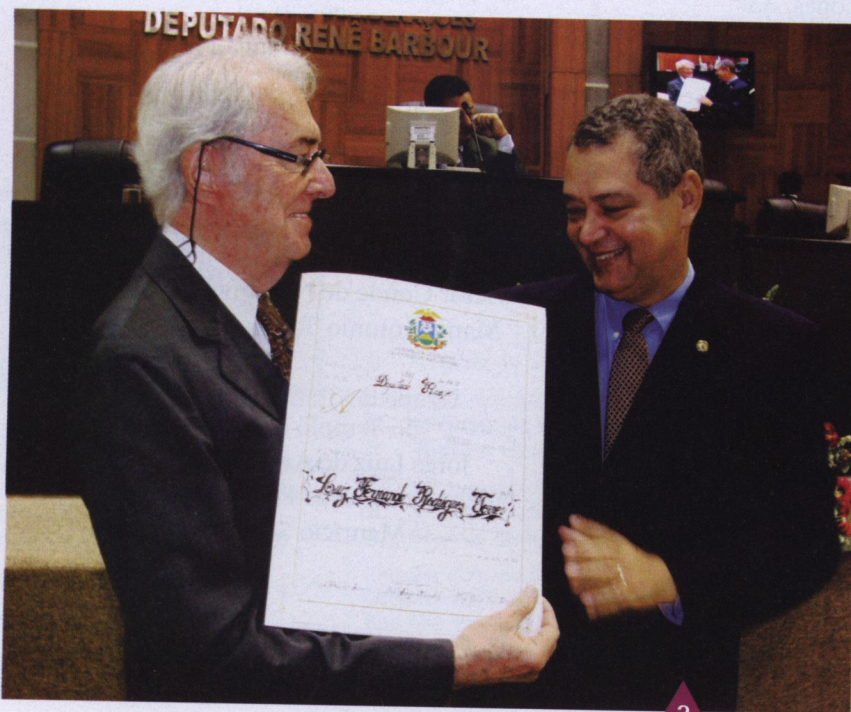
Rubens Carlos de Oliveira, 33º

Delegado da Inspeção Litúrgica / MT

“Há homens que lutam um dia. E São bons. Há homens que lutam muitos dias. E são melhores. Há homens que lutam anos. E são excelentes. Mas há os homens que lutam a vida toda, e estes são imprescindíveis.”

(Berlot Brecht, dramaturgo alemão)

Mercê dos relevantes trabalhos dedicados à Maçonaria Brasileira, em especial à mato-grossense, ao longo das gestões em que ligou, litúrgica e afetivamente, os Altos Corpos em todo o território nacional, honrando com sua presença todos os Estados da Federação, dirigindo com extrema competência e espírito fraterno o *Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*, a Grande Inspeção Litúrgica da Região de Mato Grosso, com o intuito de homenagear esse grande líder, exemplo de humildade, solicitou ao Irmão e Deputado **José Geraldo Riva**, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, a concessão do *Título de Cidadão Mato-Grossense* ao Soberano Grande Comendador, tornando-o, por mérito, Cidadão Mato-Grossense Honorário. O Irmão e Deputado Riva atendeu à solicitação e, através da Resolução nº 1.508, de 14 de abril



2



4

de 2010, foi concedida esta honraria ao Ilustre e Poderoso Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33°.

Na manhã ensolarada de Cuiabá, eterna capital do Estado de Mato Grosso, em Sessão Especial da Assembleia Legislativa, MT, em 10 de Setembro de 2010, foi possível concretizar a merecida homenagem, para alegria e satisfação do povo maçônico deste Estado. Desejamos ao Ilustre *Cidadão Mato-Grossense Honorário*, Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33°, saúde e paz. E desejamos que continue a se empenhar em levar seus conhecimentos e experiência, transmitindo os princípios dos Altos Corpos da Maçonaria Escocesa em todos os recantos deste amado país-continente, nosso Brasil.

Reproduzimos, na íntegra, o discurso dos Deputados **José Geraldo Ri-va** e **Wilson Teixeira Dentinho**, que precedeu a entrega do título de *Cidadão Mato-Grossense Honorário* ao SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33°, apresentado por aquele último parlamentar:

1 - Mesa Diretora da Sessão Especial na Assembleia Legislativa de Mato Grosso: ao centro, o Presidente da Casa, Dep. Mauro Savi; à esquerda, o SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, o GM da GL de Rondônia, Juscelino Moraes do Amaral, e o Ir.: Genílto Nogueira; à direita, o Dep. Wilson Teixeira Dentinho, o Ir.: Antônio Kato e o GM da GL de Mato Grosso, José Carlos de Almeida.

2 - SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres e o Dep. Wilson Dentinho alegremente exibem o Título de Cidadão Mato-Grossense.

3 - Agora, o Dep. Wilson Dentinho exhibe o certificado de sua Comenda dos 181 Anos do Supremo Conselho.

4 - SGC Luiz Fernando Torres condecora o Pres. da Assembleia Legislativa de MT, Dep. Mauro Savi, com a Comenda Comemorativa dos 181 Anos do Supremo Conselho.

5 - Os Irmãos que prestigiaram a solenidade na Assembleia Legislativa de Mato Grosso.





6 - SGC Luiz Fernando Torres faz uso da palavra para agradecer e assinalar suas afinidades com o povo de Mato Grosso.



*Minhas senhoras e meus senhores, Estamos realizando essa Sessão Solene com o objetivo de entregar o título de Cidadão ao senhor **Luiz Fernando Rodrigues Torres** pelos relevantes serviços prestados a nosso país.*

A entrega do título de Cidadão constitui procedimento de grande importância, tendo em vista que é o instrumento pelo qual podemos expressar nosso reconhecimento pela vida exemplar de pessoas – como o ilustre homenageado nesta Sessão – que, muitas vezes, esquecendo-se de si mesmas, dedicam-se ao bem-estar social e ao desenvolvimento de nosso País.

Uma pessoa não recebe um título de cidadania por um simples ato, mas sim por uma vida honrosa, digna e solidária, que não se constrói de uma hora para a outra, nem mesmo de um ano para o outro. Essa construção é feita paulatinamente, dia a dia. Exige-se esforço, renúncia, decisão, coragem, determinação, dedicação, disciplina, persistência, entusiasmo, solidariedade, amor ao próximo e fé.

Dom Bosco, em 1883 sonhou que, entre os paralelos 15º e 20º, na região da América do Sul, haveria uma terra prometida vertendo leite e mel. O sonho dele se concretizou. E hoje, temos um estado pujante, produtor de riquezas, mas ainda com enormes desigualdades

regionais e uma má distribuição de renda.

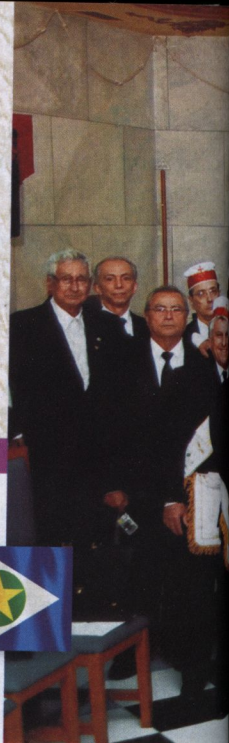
A entrega dessa honraria significa um reconhecimento e, acima de tudo, um compromisso futuro ainda maior de contribuir para o desenvolvimento de nosso Estado, de nosso País e para com a melhoria das condições de vida de nossa população.

Minhas senhoras e meus senhores, a vida é dinâmica e rápida. Sejamos presentes, corajosos, solidários e irmãos.

Bertold Brecht disse, certa vez que, “há homens que lutam um dia, e são bons; há outros que lutam um ano, e são melhores; há aqueles que lutam muitos anos, e são muito bons; porém há os que lutam toda a vida. estes são os imprescindíveis”. A grandeza não está em receber honrarias, e sim em merecê-las.

*Sr. **Luiz Fernando**, parabéns por essa homenagem e por todas conquistas. Mas, tenho certeza, essas realizações não terminam por aqui, pois elas são consecutórias de seu espírito solidário e de sabedoria.*

*Em resposta, agradecendo a honraria recebida, o SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres** falou sobre quanto ela significa para ele, porque sua afinidade com amigos deste Estado vem desde os tempos de sua juventude.*



Na manhã de 11 de setembro de 2010, no amplo e belo Templo da ARLS *Filhos de Salomão Nº 1*, jurisdicionada à M. R. *Grande Loja Maçônica do Estado de Mato Grosso*, em Sessão Magna de Investidura ao Grau 33, serenamente presidida pelo Soberano Grande Comendador, Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, foi realizada a Investidura ao Grau 33 de 41 Irmãos, sendo 36 da Região Litúrgica de Mato Grosso, e 5 da Região Litúrgica de Rondônia.

Com as ilustres presenças dos Irmãos **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º, Grande Ministro de Estado; **Adélmán de Jesus França Pinheiro**, 33º, Gr.: Secr.: Geral do S.: I.:; **José Carlos de Almeida**, 33º, Seren.: Grão Mestre da M. R. *Grande Loja Maçônica do Estado de Mato Grosso*; **Juscelino Moraes do Amaral**, 33º, Seren.: Grão-Mestre da M. R. *Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia*; **Rubens Marques dos Santos**, 33º, Membro Efetivo e Sob.: Gr.: Insp.: Lit.: da Região de Mato Grosso do Sul; **Irineu Ramazoti**, 33º, Gr.: Insp.: Lit.: da Região de Mato Grosso; **Marco Antônio Pando de Souza**, 33º, Insp.: Lit.: da Região de Rondônia; e **Marco Antônio de Moraes**, 33º, Gr.:





Investidura em Mato Grosso

Insp.: Lit.: da Região do Distrito Federal, a Sessão Magna de Investidura transcorreu em absoluto clima de paz e harmonia, sendo prestigiada por quase cinquenta Grandes Inspectores Gerais da Ordem.

Em sua fala, o Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, afirmou aos novos Grandes Inspectores que a responsabilidade deles, a partir de agora, é maior. Têm que continuar defendendo o Rito Escocês Antigo e Aceito. Subjacente a isso, a busca por conhecimentos continua. Esse é o único caminho que propicia a evolução moral, espiritual, ética, filosófica e intelectual, objeto maior dos ensinamentos hauridos em Lojas dos Altos Corpos.

Homenageou, com o Diploma e Comenda comemorativos dos *181 Anos de Fundação do Supremo Conselho*, os Irmãos **Irineu Ramazoti**, 33º e **Rubens Carlos de Oliveira**, 33º, respectivamente, Gr.: Insp.: Lit.: e Del.: Lit.: do Estado do Mato Grosso, pelo excelente trabalho em prol do R.: E.: A.: A.: neste Estado.

Após a Sessão, no confortável salão social da *ARLS Filhos de Salomão Nº 1*, os novos Grandes Inspectores Gerais da Ordem ofereceram aos Ir-

mãos, familiares e convidados uma deliciosa peixada e carneiro recheado, degustados por todos com alegria e prazer.

1 – Foto Oficial do Evento

2 – Alegria de Irineu Ramazoti ao mostrar seu certificado dos 181 anos da Fundação do Supremo Conselho, acompanhado por Rubens Carlos de Oliveira.

3 – GM Juscelino Moraes do Amaral e Rubens Carlos de Oliveira exibem o certificado dos 181 anos da Fundação do Supremo Conselho.

4 – SGC Luiz Fernando Torres com os GMs José Carlos de Almeida, Juscelino Moraes do Amaral, e Gr.: Insp.: Lit.: em exercício Rubens Carlos de Oliveira.





EVENTOS

2010

Investidura em Curitiba

1



2

Manif Antônio Torres Júlio, 33º

Gr.: Insp.: Lit.: - 1º Região / PR

A capital do Estado do Paraná sediou, mais uma vez, uma Cerimônia de Investidura do Grau 33. A comitiva deste Supremo Conselho foi liderada pelo Ilustre e Poderoso Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º**, Soberano Grande Comendador, que acompanhado dos Ilustres Irmãos **Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º** (Grande Ministro de Estado) e **Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º** (Grande Secretário Geral), realizaram a Investidura de novos Inspetores Gerais da Ordem - Grau 33 do R.:E.:A.:A.:.

A cerimônia foi realizada no Templo Nobre da Associação Filosófica Phoenix, sede da Inspetoria Litúrgica da 1ª Região do Estado do Paraná, e teve a honra de poder contar com a presença do Ilustre e Poderoso Irmão **João Carlos Silveira, 33º**,

Sereníssimo Grão-Mestre da Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado do Paraná, que juntamente com o Ilustre Irmão **Manif Antônio Torres Júlio, 33º** (Grande Inspetor Litúrgico da 1ª Região Litúrgica do Estado do Paraná), completaram o trono nesta sessão.

Destacamos a presença dos Irmãos: **Sidney Pinto, 33º** (Past Grão-Mestre) e **Joel de Oliveira, 33º** (Grande Inspetor Litúrgico / 3ª PR),

O Ilustre e Poderoso Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º** (Soberano Grande Comendador) destacou os estreitos laços de amizade e respeito que unem o Supremo Conselho e a Muito Respeitável Grande Loja do Paraná, e mantém em total harmonia o trabalho de todos os Corpos Filosóficos no Estado do Paraná. Atendendo a uma justa solicitação do Ilustre Irmão **Manif**

Antonio Torres Júlio, 33º, outorgou em nome do Supremo Conselho e da Inspetoria Litúrgica da 1ª Região Litúrgica do Estado do Paraná, ao Ilustre Irmão **Celso Dircksen, 33º** (Secretário e Tesoureiro da 1ª PR), o diploma e comenda dos 181 anos de fundação deste Supremo Conselho, em homenagens aos seus brilhantes serviços prestados e dedicação contínua em prol do R.:E.:A.:A.:.

1 - SGC Luiz Torres, 33º durante jantar de recepção.

2 - Irmãos investidos no Grau 33 - Inspetor Geral da Ordem do REAA.

3 - Manif Antínio Torres Júlio, 33º, Grande Inspetor Litúrgico / 1ª PR e Irmão recém investido.

4 - SGC Luiz Torres, 33º, com sua comitiva e o GM João Carlos, 33º, durante jantar após a investidura.



8





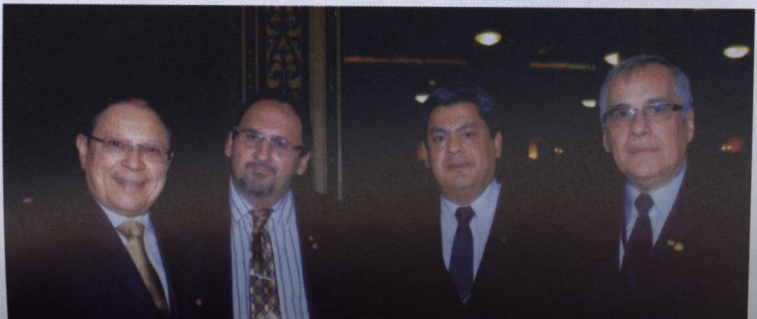
Guayaquil, Equador: XVIII Reunião de SSob.: GGr.: CCom.:

De 6 a 10 de outubro de 2010, em Guayaquil, na República do Equador, nosso Supremo Conselho foi representado pelo Ilustre Irmão **Victor Conde do Nascimento**, 33º, Assessor Especial do Soberano Grande Comendador e Grande Inspetor Litúrgico da 5ª Região Litúrgica / SP.

O evento foi presidido pelo Ilustre e Poderoso Irmão **Aristides Alfredo Rodrigues**, 33º, Soberano Grande Comendador do *Supremo Conselho do Grau 33 da Guatemala*, tendo como 1º Vice-presidente o *Supremo Conselho do Grau 33 da República Dominicana* e 2ª Vice-presidente o *Supremo Conselho do Grau 33 do Brasil*.

O Ilustre e Poderoso Irmão **Guillermo Campana Arévalo**, 33º, Soberano Grande Comendador do *Supremo Conselho da República do Equador*, foi condecorado com a comenda e com o diploma de 182 Anos de Fundação do *Supremo Conselho do Grau 33 para a República Federativa do Brasil*.

O concorrido evento foi também prestigiado pelas Cunhadas, que aproveitaram a oportunidade para mostrar sua elegância.





Investidura em Ijuí, RS



Rui Silvio Stragliotto, 33º
Membro Efetivo



Tadeu Gomes Xavier, 33º, primeiro Sênior DeMolay a ocupar um cargo de Grande Inspetor Litúrgico.



10

A cidade de Ijuí, cognominada "*Colméia do Trabalho*", ao noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – sede da 3ª Inspetoria Região Litúrgica do *Supremo Conselho* naquele Estado, foi anfitriã e palco de magnífica e memorável Investidura que diplomou 14 novos Inspetores Gerais da Ordem, egressos das 3ª e 7ª Regiões Litúrgicas, com sede em Ijuí e Caxias do Sul, respectivamente, e da Região Litúrgica do Estado do Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande/MS.

Foram investidos os Irmãos **Cláudio Alfredo Konrat**, **João Carlos Ghellar**, **Nelcir Fronza**, **Paulo Juárez Schardong**, **Sérgio Dockhorn Ferreira**, **Sérgio Renato Soares Machado**, **Laudomir Lampert** e **Carlos Alberto Dinon** da 3ª Região do RS; os Irmãos **José Romário Pacheco**, **Nelson Bertuol**, **Paulo Roberto Pfeifer Doebber**, **Roberto de Oliveira** e **João Carlos Morais**, da 7ª Região Litúrgica do RS; e, do Irmão

Justo Figueiredo, da Inspetoria Litúrgica do Estado do Mato Grosso do Sul.

A solenidade foi presidida pelo Ilustre e Poderoso Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, Soberano Grande Comendador, com o brilho e a segurança habituais.

O acontecimento foi prestigiado por numerosa presença de ilustres autoridades maçônicas do Brasil e do Exterior.

Dos Supremos Conselhos do Cone Sul da América, estiveram presentes os Ilustres Irmãos da Argentina, **Eduardo E. Paradis**, 33º, Soberano Grande Comendador, e **Roberto H. Neumarkt**, 33º, Past Soberano Grande Comendador; do Paraguai, **Jorge Anibal Goldenberg**, 33º, Soberano Grande Comendador, e **Octavio Airaldi**, 33º, Lugar Tenente Comendador, acompanhados de numerosa comitiva; e da República Oriental do Uruguai, representando o Ilustre Irmão **Pedro Re-**

tamoso, 33º, Soberano Grande Comendador, esteve presente o Ilustre irmão **Alfonso Mário Cataldi Pe-reyra**, 33º, Grande Chanceler do SC do Uruguai.

A Muito e Respeitável *Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo* foi representada por seu Grão-Mestre Adjunto, Respetabilíssimo Irmão **Antônio Carlos de Souza**, 33º, e a Muito Respeitável *Grande Loja Maçônica do Estado do Rio Grande do Sul*, por seu Grão-Mestre, Respetabilíssimo Irmão **Gilberto Moreira Mussi**, 33º. Ambos representaram brilhantemente a Maçonaria Simbólica.

Do *Supremo Conselho do Grau 33 do R.:E.:A.:A.:da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*, além do Soberano Grande Comendador, Ilustre e Poderoso Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, estiveram presentes os Ilustres Irmãos **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º, Grande Ministro de Estado; **Adelman de Jesus França Pinheiro**, 33º, Grande Secretário Geral do S.:I.:; **Carlos Antônio de Almeida Deveza**, 33º, Grande Secretário de Interior do S.:I.:; **Victor Conde do Nascimento**, 33º, Assessor Especial-SGC e Grande Inspetor Litúrgico/5ª SP; **Carlos Roberto Roque**, 33º, Soberano Grande Inspetor Litúrgico/1ª MG; **Rubens Marques dos Santos**, 33º, Soberano Grande

1 - Posse do Ir.: Tadeu Gomes Xavier, 33º, no cargo de Gr.: Insp.: Lit.: 2ª Região - RS, cuja sede fica em Pelotas.

2 - SGC Luiz Torres, 33º, ladeado com dois baluarte da Maçonaria do Rio Grande do Sul, o GM Gilberto Moreira Mussi, 33º, e o Membro Efetivo e Sob.: Gr.: Insp.: Lit.: /3ª RS Rui Silvio Stragliotto, 33º, PGM.

3 e 4 - SGC Luiz Torres, 33º, GM Gilberto Moreira Mussi, 33º, Rui Silvio Stragliotto, 33º (Sob. Gr. Inspetor Litúrgico /3ª RS) e Irmãos recém investidos.

5 - Estandarte da ARBLS Luz da Colméia n.º 82 que gentilmente forneceu as suas instalações para realização da cerimônia



2



5



3



4



6

Inspetor Litúrgico/MS; e **Roilton Cunha**, 33º, Chefe de Secretaria do Supremo Conselho.

Estiveram presentes todos os Grandes Inspetores Litúrgicos do Estado, sendo: **Arcy Souza da Costa**, 33º, 1ª/Porto Alegre-RS; **Tadeu Gomes Xavier**, 33º, 2ª/Pelotas-RS, o primeiro Sênior DeMolay a ocupar um cargo de Grande Inspetor Litúrgico; **Walter Ens**, 33º, 4º/Bagé; **Edes de Oliveira Cavalheiro**, 33º, 5ª/Santa Maria-RS e 6ª/Santana do Livramento-RS; **Paulo Roberto Pithan Flores**, 33º, 7ª/Caxias do Sul-RS, além do anfitrião **Rui Sílvio Stragliotto**, 33º (3ª/Ijuí-RS).

A programação iniciou às 21 horas do dia 22/10, com recepção às autoridades maçônicas pelo Exmo. Sr. **Fioravante Batista Balin**, Prefeito Municipal – Ijuí, e pelo Vereador Sr. **Marcos Barriquello**, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, que agradeceram o SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, com o Diploma de “*Visitante Ilustre do Município de Ijuí*”. Destacamos, também, a presença do General de Exército **Darke Nunes de Figueiredo**, Ex-Chefe do Estado Maior do Exército, e o Dr. **Gilmar Antônio Bedin**, Magnífico Reitor da UNIJUI



7

6 – Ir.: **Victor Conde do Nascimento**, 33º (Gr.: Insp.: Lit.: 5ª região – Santos/SP), **Antonio Carlos de Souza**, 33º (GM Adjunto / GLESP), e SGC **Luiz Torres**, 33º, entregam ao Ir.: **Rui Sílvio Stragliotto**, 33º, o título de Grande Oficial da Ordem da Luz.

7 – Supremo Conselho do Grau 33 do Paraguai homenageia o GM **Gilberto Moreira Mussi**, 33º, através do I.: **Alejandro Dedoff**, 33º (Grande Ministro de Estado).

8 – SGC **Luiz Torres**, 33º recebe homenagem do SC da Argentina através do SGC **Eduardo Paradis**, 33º.

9 – Histórica foto, datada de 1928, reunindo os SGCs **Alejandro Sorondo**, 33º (Argentina), **Mario Behring**, 33º (Brasil) e **Julio Bastos**, 33º (Uruguai).

10 – Foto oficial da investidura: o SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, o GM **Gilberto Moreira Mussi**, 33º, e o Gr.: Insp.: Lit.: **Rui Sílvio Stragliotto**, 33º, repetem o gesto de união e fraternidade.



8



GG.: CC.: de los SS.: CC.: para la Argentina, Brasil y Uruguay

9



10



Dr. Alejandro Sorondo

Ing. Mario Behring

Dr. Julio Bastos





11

– Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Na manhã seguinte, no Templo da Benemerita Augusta e Respeitável Loja Simbólica “Luz da Colmeia nº 82”, ocorreu a solenidade da Investidura no Grau 33 – Inspetor Geral da Ordem.

Durante a cerimônia, o Ilustre e Poderoso Irmão **Eduardo E. Paradis**, 33º, Soberano Grande Comendador/Argentina, presenteou o SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, com uma foto histórica, em que aparecem os SGC’s da Argentina, **Alejandro Sorondo**, do Brasil, **Mario Behring**, e do Uruguai, **Julio Bastos**, datada do ano de 1928.

À noite, realizou-se o elegante jantar “Baile da Fraternidade”, no Salão Nobre da Sociedade Ginástica de Ijuí. A *Maçonaria Unida do Rio Grande* estava representada pelos Grão-Mestres **José Aristides Firmino**, Grande Oriente do Rio Grande do Sul; **Mário Juarez de Oliveira**, Grande Oriente do Brasil/GOB-RS; e **Valdir Gomes**, 1º Grande Vigilante/GLMRS, representando **Gilberto Moreira Mussi**, 33º, GM/GLMERGS.



12

13



11 – Foto Oficial da Investidura.

12 – Os Ilr.: Victor Conde do Nascimento, 33º (Gr.: Insp.: Lit.: 5ª região – Santos/SP), Antonio Carlos de Souza, 33º (GM Adjunto /GLESP), e SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, entregam ao Ir. Rui Sílvio Stragliotto, 33º (Membro Efetivo) a comenda de Grande Oficial da Ordem da Luz.

13 – Certificado de “Visitante Ilustre do Município de Ijuí” entregue pelo Exmo. Sr. Fioravante Batista Balin, Prefeito Municipal de Ijuí ao SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, durante jantar de recepção.



14



Consagração de Templos e Investidura em Porto Alegre

Arcy Souza da Costa, 33º

Grande Inspetor Litúrgico da 1ª Região/RS

A Grande Inspeção Litúrgica da 1ª Região Litúrgica do Estado do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre, autorizada pelo Soberano Grande Comendador, Il.º. Pod.º. Ir.º. **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, efetivou a consagração dos Templos "Fidelidade" e "Justiça", que fazem parte do complexo do Palácio "Montezuma", sito a Rua Heráclito Graça, nº 194, no Bairro Partenon, de Porto Alegre, RS.

O descerramento de placas alusivas ao evento foi efetivado pelos Ill.º. Pod.º. Il.º. **Moacir José de Moraes**, 33º, em nome da AMILRS, e **Arcy Souza da Costa**, 33º, em nome da 1ª Região/RS.

A primeira placa foi ofertada pelos sócios da AMILRS aos irmãos ligados à 1ª Inspeção Litúrgica e a segunda, pelos Irmãos da 1ª Inspeção aos sócios da AMILRS.

Este descerramento marcou a inauguração do Palácio Montezuma e foi efetuado pelos Ilustres e Poderosos Irmãos **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º, Grande Ministro de Estado, e **Francisco Antonio Gonçalves Dias**, 33º, Grande Tesoureiro, ladeados pelo Presidente da AMILRS, do Grande Inspetor Litúrgico e outros ilustres Irmãos. ▲

1 - Da esquerda para a direita, os Irmãos Rui Silva Stragliotto, Francisco Antônio Gonçalves Dias, Jorge Luiz de Andrade Lins, Moacir José de Moraes e Arcy Souza da Costa. Ao fundo, o retrato do SGC Mário Behring.

2 - Vista externa do Palácio Montezuma.

3 - Descerramento da placa pelos Irmãos Moacir José de Moraes e Arcy Souza da Costa.

4 - Flagrante da Crimônia de Consagração.





Primeira Investidura no Palácio Montezuma



No dia 30 de outubro de 2010, o Il. e Pod. Ir. **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º, Grande Ministro de Estado, nas funções de Soberano Grande Comendador, juntamente com os Ilustres e Poderosos Irmãos **Adelmán de Jesus França Pinheiro**, 33º, Grande Secretário Geral do SC, nas funções de Grande Mestre de Cerimônias; **Francisco Antonio Gonçalves Dias**, 33º, Grande Tesoureiro do SC, nas funções de Lugar Tenente Comendador; **Walnyr Goulart Jacques**, 33º, nas funções de Grande Ministro de Estado; e **Carlos Waldyr Rodrigues**

Paleo, 33º, Delegado da 1ª Insp. Lit.: - RS, nas funções de Grande Secretário, promoveram, de forma brilhante, a Investidura de 23 novos Inspectores Gerais do Rito. A investidura ocorreu às 9:30h, no *Palácio Montezuma*, sede da Grande Inspetoria Litúrgica do Rio Grande do Sul.

Foto 1 - Foto Oficial.

Foto 2 - Rui Stragliotto, Jorge Luiz de Andrade Lins e Arcy Souza da Costa.

Fotos 3 e 4 - Panorâmica das Colunas.



Receita para Sede Própria

1º Inspetoria Litúrgica do Rio Grande do Sul conquista seu espaço.



No ano de 2005, em reunião na Exc.: Loj.: de Perf.: “General Osório”, foi iniciado o movimento para construção da Sede Própria da Inspetoria Litúrgica. Na ocasião, Irmãos idealistas, ao pé do ouvido do Inspetor Litúrgico, Il.: e Pod.: Ir.: **Arcy Souza da Costa**, 33º, propuseram-se a auxiliar com materiais, desde que já tivéssemos o terreno para dar início. O Insp.: Lit.: afirmou que, para isto, necessitaríamos ter personalidade jurídica para registro legal.

A ideia germinou. Em 13 de outubro de 2008, na Sede da Inspetoria Litúrgica do Estado do Rio Grande do Sul – 1ª Região, em Porto Alegre, fundamos a *Associação dos Maçons da Primeira Inspetoria Litúrgica do Estado do Rio Grande do Sul* e aprovamos seu estatuto. A seguir, nas reuniões com os presidentes dos Corpos Subordinados, definimos a estratégia para divulgação do plano e da forma de adesão dos irmãos. Foi formada uma comissão com os Irmãos **Moacir José de Moraes**, 33º, Presidente do período 2008/2011; **José Alberto Maia Pereira**, 33º, Secretário; **José Delmar Rech**, 30º, Tesoureiro; e **Arcy Souza da Costa**, 33º, Membro Titular do Conselho Fiscal. Assim, à medida que as reuniões de divulgação ocorriam nos Corpos, os Irmãos foram aderindo, encerrando-se a peregrinação em fins de julho de 2009. Em 6 de agosto seguinte, o Insp.: Lit.: foi ao *Supremo Conselho*, no Rio, com cópias do CNPJ, Estatu-

to e futuro Regimento Interno a ser aprovado por Assembléia Extraordinária, e mostrou ao SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º uma ideia do projeto da Sede.

De volta ao Sul, os Irmãos **José Alberto Maia Pereira**, 33º, e **Arcy Souza da Costa**, 33º, visitaram o Irmão **Salomão Sibemberg** em sua gráfica para montar um *Livro de Ouro*. Ele sugeriu que conversassem com seu irmão, **Moacir Sibemberg**, que estava com construção em andamento, que poderia ser uma boa oportunidade. Isto foi feito pelos Irmãos **Carlos Waldir Rodrigues Paleo**, 33º, e **Arcy Souza da Costa**, 33º, que ficaram encantados com a possibilidade realizar seu sonho. Foi marcada reunião para que a Diretoria da *AMILRS* visitasse a construção.

Em 6 de outubro de 2009, na Assembléia Extraordinária para aprovação do Regimento Interno da *AMILRS*, foram divulgadas as fotos da construção e decidiu-se, ainda informalmente, que a *AMILRS* deveria adquirir a construção para concretizar o sonho da Sede Própria. Contratado um laudo técnico sobre a estrutura, para verificar a possibilidade de construir mais um pavimento, este foi positivo. Assim, em 5 de dezembro, no Clube Polônia, em jantar festivo, foi assinado, na presença de umas 240 pessoas, o Contrato de Compra e Venda, pelo valor total de R\$ 290.000,00, com pagamento inicial de R\$ 25.000,00 na data e os restantes R\$ 265.000,00

em 36 parcelas iguais, sem juros e correções.

Orçados com empreiteiros os serviços hidro sanitários e elétricos (para reposição do que havia sido roubado da obra por ladrões), demos início às obras.

Em 23 de junho de 2010, a Assembléia Extraordinária aprovou, por unanimidade, uma chamada extra dos sócios existentes de 10 parcelas de R\$ 100,00, além do pedido de empréstimo a um Irmão que ofereceu R\$ 60.000,00 para fazer frente às prioridades iniciais.

No dia 11 de outubro, a Sede Administrativa da 1ª Inspetoria Litúrgica do RS mudou-se para a sede da *AMILRS*. No dia 18 de outubro, na 1ª *Assembleia Geral Ordinária da AMILRS*, as contas do primeiro exercício foram aprovadas.

No dia 21 de outubro, os Templos *Justiça e Fidelidade* foram consagrados pelo Grande Inspetor Litúrgico **Arcy Souza da Costa**, 33º, devidamente autorizado pelo Soberano Grande Comendador **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º. No dia 30 de outubro, aconteceram a Inauguração Oficial do *Palácio Montezuma* e a 1ª *Sessão Magna de Investidura no Grau 33*, como mostra a reportagem deste número da *Astréa*. E, finalmente, em 11 de dezembro, tomaram Posse os Presidentes dos Corpos Jurisdicionados para o exercício de 2011.

Parabéns!





Investidura no Distrito Federal

Marco Antônio de Moraes, 33º
Grande Inspetor Litúrgico/DF

A Grande Inspetoria Litúrgica para o Distrito Federal, sob a direção do Ir.: **Marco Antonio de Moraes, 33º**, promoveu, nos dias 26 e 27 de novembro de 2010, intensa atividade maçônica, tendo como motivo a Investidura ao Grau 33 de 23 Irmãos do Distrito Federal, 11 de Feira de Santana, BA, 4 de Rondônia e 1 de São Paulo.

Sob a presidência do Il.: Pod.: Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º**, Sob.: Gr.: Com.:, assistido pelos Ilr.: **Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º**, Gr.: Min.: de Estado; **Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º**, Grande Secretário Geral; **Carlos Roberto Roque, 33º**, Membro Efetivo; **Adolpho Porta, 33º**, Membro Emérito; e **Paulo Fernandes da Silveira, 33º**, Membro Emérito, a cerimônia solene de Investidura contou ainda com a presença dos Sereníssimos Grão-Mestres **Juscelino Moraes do Amaral, 33º**, da *Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia*, e **Juvenal Batista do Amaral, 33º**, da *Grande Loja Maçônica do Distrito Federal*.

No sábado, dia 26, no Templo da Grande Loja Maçônica do Distrito

Federal, o Ir.: **Paulo Silveira, 33º**, Membro Emérito do *Supremo Conselho*, proferiu a palestra *Apresentação e Demonstração dos 33 Graus do R.:E.:A.:A.:* para aproximadamente 300 Irmãos.

As festividades foram encerradas no sábado com banquete e baile de gala em um dos mais famosos salões de festas de Brasília, precedidos da cerimônia de entrega, pelas Cunhadas, dos anéis aos novos Inspetores Gerais da Ordem, da Cruz de Lorena e de uma caneta personalizada, como lembrança da Grande Inspetoria Litúrgica.

<http://www.grainsplitdj.info>



2



3



4

1 - Foto Oficial do Evento.

2 - O GM Juvenal Batista Amaral recebe do SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres a foto oficial da Cerimônia de Comemoração dos 181 Anos de Fundação do Supremo Conselho.

3 - O Gr.: Insp.: Lit.: Marco Antonio de Moraes entrega ao SGC a placa comemorativa da Investidura no Grau 33 em Brasília, DF.

4 - Flagrante da concorrida assistência que prestigiu o encerramento.



1

ARLS Cavaleiros da Luz homenageia SGC

Sob a presidência do Ilustre Irmão **Roberto Rocha Verdini**, 14º, Venerável Mestre da A.: R.: L.: S.: “*Cavaleiros da Luz*” nº 18, jurisdicionada à Muito Respeitável *Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo*, foi realizada reunião extraordinária de recepção e homenagem ao SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º. Além dos Irmãos do quadro, destacamos a presença dos Irmãos: **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º (Grande Ministro de Estado); **Adelman de Jesus França Pinheiro**, 33º (Grande Secretário Geral); **Ayla Quintaes Freitas Lima**, 33º (Membro Efetivo e Sob.: Gr.: Inspetor Litúrgico / 1ª ES); **Luis Zangirolami**, Delegado do 2º Distrito e representante do GM; Irmão **Aídes Bertoldo da Silva**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre da Muito Respeitável *Gran-*

de Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo; e **Carlomar Silva Gomes de Almeida**, 33º, Past Grão-Mestre Adjunto / *GLMEES*.

O Venerável Mestre, Irmão **Roberto Rocha Verdini**, 14º, falou de sua emoção e da satisfação em estar recebendo, em reunião extraordinária, seu mais ilustre membro regular, o SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, assim como tam-

2



1 - Irmãos da ARLS Cavaleiros da Luz no registro da reunião extraordinária em homenagem ao SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres.

2 - Placa da Moção de Agradecimento



bém o Irmão **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º, Grande Ministro de Estado. Ressaltou ainda sobre a conduta moral e ética do SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, em toda sua vida e jornada maçônica. Com a participação do Ilustre irmão **Ayla Quintaes Freitas Lima**, 33º, Membro Efetivo e Sob.: Gr.: Inspetor Litúrgico / 1ª ES, o Venerável Mestre **Roberto Rocha Verdini**, 14º, entregou ao SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, uma placa de "**Moção de Agradecimento**", em nome de todos os membros regulares da A.: R.: L.: S.: "**Cavaleiros da Luz**" nº 18.

Durante seu discurso de agradecimento, o SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, detalhou os acontecimentos que caracterizam a A.: R.: L.: S.: "**Cavaleiros da Luz**" nº 18 como sendo uma oficina que contribui para uma maçonaria mais fraterna, leal e justa, cujos

membros são praticantes da doutrina do R.:E.:A.:A.: e honram este rito através de suas atitudes e dedicados trabalhos em prol da Maçonaria Universal, sendo assim, fez a entrega do honroso título de "**BENEMÉRITA do Rito Escocês Antigo e Aceito**", o que a consagra publicamente como praticante, defensora e importante instituição maçônica do R.:E.:A.:A.: no Brasil. Outorgou ainda a comenda e selo comemorativos dos 181 anos de fundação do *Supremo Conselho*.

Destacou ainda o trabalho, dedicação e seriedade do Irmão **Carlos Alberto Gomes de Almeida**, 33º, em prol da defesa do R.:E.:A.:A.: e na credibilidade dos ensinamentos maçônicos, entregou-lhe, através de seu filho, o Ilustre Irmão **Carlomar Silva Gomes de Almeida**, 33º, Past Grão-Mestre Adjunto / *GLMEES*, a comenda dos 181 anos de fundação.

3 - Irm.: **Carlomar Almeida**, 33º, **Carlos Alberto Almeida**, 33º, SGC **Luiz Torres**, 33º e VM **Roberto Verdini**, 14º

4 - SGC **Luiz Torres** entrega selo comemorativo das 181 anos para acervo da ARLS "**Cavaleiros da Luz**" nº 18

5 - SGC **Luiz Torres**, 33º, acompanhado do GME **Jorge Lins**, 33º e ME **Ayla Quintaes**, 33º, entrega o Ato nº 124-2008/2013 que outorga título de Benemérita do REAA para a ARLS "**Cavaleiros da Luz**" nº 18

6 - VM **Roberto Verdini**, 14º presencia o SGC **Luiz Torres** com uma camisa da ARLS "**Cavaleiros da Luz**" nº 18





Assembleia Geral da GLMEES



A comitiva do Supremo Conselho, liderada pelo SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, participou da Assembleia Geral da Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo, realizada em homenagem aos seus 40 anos de fundação.

O trono desta histórica assembleia foi formado pelos Irmãos: **Aídes Bertoldo da Silva**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre; **Heraldo Salla Lima**, 30º, Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto; SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º; **José Américo Merlo**, 33º, Past Grão-Mestre; e **Sérgio Muniz Gianordoli**, 33º, Eminentíssimo Past Grão-Mestre.

Atendendo ao convite do Sereníssimo Grão-Mestre **Aídes Bertoldo da Silva**, 33º, o SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, dedicou alguns minutos para transmitir, aos Irmãos presentes, as atividades e conquistas do Supremo Conselho do Grau 33 durante estes 12 últi-

mos anos. Em seguida, presenteou o Sereníssimo Grão-Mestre **Aídes Bertoldo da Silva**, 33º, com a foto oficial dos Soberanos Grandes Comendadores, Grão-Mestres e Autoridades presentes nas festividades comemorativas dos 181 anos de fundação deste Supremo Conselho.

Nesta Assembleia foram homenageados os Irmãos **Fernando Campagnoli**, 30º, **Rafael Moraes da Silva**, 33º, **Moacyr Rosado**, 33º, **Osmar Ruzzi**, 33º, **Rafael Moraes da Silva**, 33º, os cinco Irmãos fundadores vivos da GLMEES, com a Comenda Comemorativa dos 40 anos de fundação daquela Grande Loja. O GM **Aídes Bertoldo da Silva**, 33º, homenageou ainda com esta comenda os Past Grão-Mestres presentes, **José Américo Merlo**, 33º, e **Sérgio Muniz Gianordoli**, 33º, o **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, e os Veneráveis Mestres das noventa e duas Lojas Simbólicas da jurisdição.



1 - Visão do Oriente com os Irmãos presentes à Assembleia Geral.

2 - GM **Aídes Bertoldo da Silva**, 33º, durante seu discurso.

3 - SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, GM **Aídes Bertoldo da Silva**, 33º, e **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º, Grande Ministro de Estado.

4 - Trono na sessão da Assembleia Geral.



1



2

Investidura em Goiânia



1 - SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, GM Ruy Rocha da Silva, 33º e Sob.: Gr.: Insp.: Lit.: de Goiás Licínio Leal Barbosa, 33º, durante a abertura da Sessão de Investidura ao Grau 33.

2 - GM Ruy Rocha da Silva, 33º e Sob.: Gr.: Insp.: Lit.: de Goiás Licínio Leal Barbosa, 33º,

Acima, DVD comemorativo das festividades de inauguração da "Pirâmide de Vidro"

A bela cidade de Goiânia recebeu no dia 11 de dezembro a comitiva do *Supremo Conselho*, liderada pelo Soberano Grande Comendador **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, e composta pelos Irmãos **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º, Grande Ministro de Estado; **Adélman de Jesus França Pinheiro**, 33º, Grande Secretário Geral do S.:I.:; e **João Antônio Aidar Coelho**, 33º, Membro Efetivo e Soberano Grande Inspetor Litúrgico / 1ª SP, que promoveram a Investidura ao Grau 33 de 40 Irmãos oriundos do Supremo Conclave do Rito Brasileiro / *GOB-GO*. A sessão foi realizada no Templo do Emérito Consistório dos Príncipes do Real Segredo "*Luiz Caiado de Godoy*", um dos templos que compõem o Palácio "*Mario Behring*", sede da Maçonaria Filosófica no Estado de Goiás. Além de dezenas de Inspetores Gerais da Ordem, a sessão de Investidura ao Grau 33 contou também com a presença do Ir.: **Ruy Rocha de Macedo**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre da Muito Respeitável *Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás*, e dos Irmãos **João Batista Fagundes**, 33º, Past Grão Mes-

tre / *GLEG*; **Nailton Pereira da Silva**, 33º, Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto / *GLEG*; **Licínio Leal Barbosa**, 33º, Membro Efetivo e Soberano Grande Inspetor Litúrgico / *GO*; **Jorge Rodrigues de Senna**, 33º, Secretário da Inspetoria Litúrgica do Estado de Goiás; **Baltazar José dos Santos**, 33º, Delegado Litúrgico para o Vale de Anápolis/GO; **Geraldo Alves de Carvalho**, 33º, Delegado Litúrgico; **Maurício Lopes Ferreira**, 33º, Secretário Executivo da Inspetoria Litúrgica do Estado de Goiás; e, como representante do Ilustre Irmão **Nei Inocência dos Santos**, 33º, Inspetor Geral da Ordem do REAA e Soberano Grande Primaz do Rito Brasileiro, o Irmão **Ocrair da Costa Ribeiro**, 33º, Delegado Litúrgico do Rito Brasileiro no Estado de Goiás.

Representando os Irmãos investidos, o Irmão **Marizil de Oliveira**, 33º, narrou a trajetória de seus estudos no R.:E.:A.:A.:, sua honra por ter sido escolhido como representante dos investidos e sua emoção durante a cerimônia, destacando as descobertas feitas através dos ensinamentos do R.:E.:A.:A.: que, quando colocados em prática,



22



colaboram para o aperfeiçoamento do homem.

Dentre os novos Inspetores Gerais da Ordem, destacamos dois em especial, **José Caetano de Brito Júnior**, 33º, e **Paulo Roberto Cunha Vêncio**, 33º, que tiveram a oportunidade de terem suas Comendas do Grau 33 colocadas pelos seus pais, os Irmãos **José Caetano de Brito**, 33º, e **Dezir Vencio**, 33º, respectivamente.

O Irmão **Licínio Leal Barbosa**, 33º, Membro Efetivo e Soberano Grande Inspetor Litúrgico / GO, homenageou o S.:G.:C. : **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º e os membros da Comitativa do *Supremo Conselho* com a comenda e diploma alusivos à inauguração da "Pirâmide de Vidro", parte da bela estrutura arquitetônica do Palácio "Mario Behring", que comportará a Biblio-

teca do R.:E.:A.:A.: para atender aos Irmãos do Estado de Goiás e visitantes. Presenteou os Irmãos **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, e **Adélman de Jesus França Pinheiro**, 33º, com uma bela espada para cada um.

O Emérito Consistório de Príncipes do Real Segredo "Carlos Reis Filho", do vale de Goiânia, homenageou, com uma placa em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao R.:E.:A.:A.:, o S.:G.:C.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, e os demais membros de sua comitativa. Foram homenageados também o GM **Ruy Rocha de Macedo**, 33º, e o Past GM **João Batista Fagundes**, 33º.

O GM **Ruy Rocha de Macedo**, 33º, falou do seu carinho pessoal e sentimento de amizade fraternal que tem com S.:G.:C.: e da admiração

3 – SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, ergue a espada que recebeu de presente da Grande Inspeção Litúrgica do Estado de Goiás.

4 – Sob.: Gr.: Insp.: Lit.: de Goiás Licínio Leal Barbosa, 33º, durante homenagem ao Past Grão-Mestre João Batista Fagundes, 33º.

5 – Ir.: Adélman Pinheiro, 33º (Gr.: Sec.: Geral) recebe homenagem do

Emérito Consistório de Príncipes do Real Segredo "Carlos Reis Filho".

6 – Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º (Gr.: Min.: de Estado) recebe homenagem do Emérito Consistório de Príncipes do Real Segredo "Carlos Reis Filho".

7 – SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, com Irmãos recém investidos e o Sob.: Gr.: Insp.: Lit.: de Goiás Licínio Leal Barbosa, 33º



8



9



10

pelo trabalho realizado durante seu mandato. Desejou aos novos Inspectores Gerais da Ordem felicidades nessa nova jornada, e exortou-os a continuar o trabalho em prol da Maçonaria no Estado de Goiás.

O S.:G.:C.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, presenteou o Sereñíssimo GM Ruy Rocha de Macedo, 33º, com a fotografia oficial das comemorações dos 181 Anos de Fundação do *Supremo Conselho*, realizada em Março de 2010 na cidade de São Luis, MA. Parabenizou os novos Inspectores Gerais da Ordem e destacou o seu orgulho por mais esta conquista do Supremo Conselho, em receber, nesta data, novos Irmãos que contribuirão para a continuidade do R.:E.:A.:A.: no Brasil.

Dois eventos coroaram as festividades de Investidura em Goiânia: a outorga do Título de Cidadão Goiano ao S.:G.:C.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, e a inauguração da Pirâmide de Vidro do Palácio "Mario Behring", inevitavelmente evocando o enorme significado cultural de sua congênere francesa e mais um significativo marco do R.:E.:A.:A.: no Estado de Goiás. As fotos traduzem a imponência arquitetural da construção sob as luzes noturnas.

Fechando a programação com chave de ouro, foi oferecido aos convidados um Ágape de Confraternização no Salão de Eventos "Comendador Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º".

Parabéns aos novos Inspectores Gerais da Ordem!

8 - Pirâmide de Vidro, linda obra para compor o complexo arquitetônico do Palácio Mario Behring.

9 - SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º e sua Comitiva do Supremo Conselho durante a inauguração da Pirâmide de Vidro.

10 - Diploma de Cidadão Goiano recebido pelo SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º.



Grau 9 com tempero especial



A Excelsa Loja de Perfeição "Frei Caneca", estabelecida nas dependências da sede do Supremo Conselho do Grau 33 realizou na noite do dia 6 de dezembro de 2010 a cerimônia de Iniciação ao Gr.: 9, Cavaleiro Eleito dos Nove, de 44 Irmãos.

A Cerimônia dirigida pelo T.:V.: P.:M.:, Ir.: **Anderson Pinto Verçosa Simões**, 33º, contou com a presença de 81 Iir.:, dentre as quais destacamos o Ir.: **Nélson Gonçalves Correlo**, 33º, Membro Efetivo e Soberano Grande Inspetor Litúrgico para a 4ª e 6ª Regiões Litúrgicas do RJ; **Elísio de Deus Santos**, 33º, Secretário da Inspeção Litúrgica do MS, e **João Batista Grecco Peloso**, 33º, Delegado Litúrgico da Região de Dourados, MS.

Na oportunidade, o Ir.: **Anderson Verçosa**, 33º, destacou que o número expressivo de Irmãos iniciados nesta sessão é fruto de um trabalho de continuidade de um grupo unido e dedicado, que começou na

gestão do Ir.: **Sérgio Antônio Vieira**, 33º, atual Presidente do Magnífico Conselho de Cavaleiros Kadosch "**José Fernandes Campos**", continuado na gestão do Ir.: **Roilton Cunha**, 33º, atual Presidente do Sublime Capítulo Rosa Cruz "**Simon Bolivar**", e que se solidificará cada vez mais nos próximos anos. Agradeceu a confiança e apoio incondicional do Inspetor Litúrgico da 1ª Região do RJ, Ir.: **Adelman de Jesus F. Pinheiro**, 33º, Grande Secretário Geral e Soberano Grande Inspetor Litúrgico da 1ª Região Litúrgica - RJ, possibilitando que a *Excelsa Loja de Perfeição "Frei Caneca"* pudesse refletir parcialmente o desenvolvimento do Supremo Conselho do Grau 33 na atual Gestão do Sob.: Gr.: Comendador, Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º.

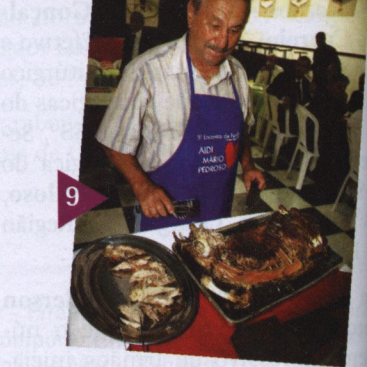
Foram Iniciados no Gr.: 9 os Irmãos: **Abner de Oliveira**, **Aloísio Madalena**, **André Luís Abrantes**, **Antônio Paulo Cabral**, **Carlos Alexandre Araújo**, **Carlos Eduardo Fratani**, **Cleber Barbosa**, **Darcy**



1 - Foto do Templo Daniel Correa Trindade durante a Sessão de Iniciação no Grau 9.

2 - TVPM Anderson Verçosa, 33º e Past TVPM presentes.

3 - O Trono na Sessão.



Araujo Silva, Dgerson Tenório, Edmilson dos Santos, Everton de Almeida, Fabiano Abreu Rodrigues, Franklin Roulf, Gilcemo Mendes, Hildeberto Batista, Jaime da Costa Moraes, Jair Soares Jr, Jorge Roberto Carneiro, José Leonardo Nóbrega, José Renato Medeiros, Jose Ribeiro, José Ruy Amado, Leandro Gomes Gentil, Leonardo Alvim, Luís Henrique Santos, Luiz Arthur Castro, Luiz Carlos Almeida, Luiz Carlos Viola, Luiz Fernando Castro, Luiz Franklin de Mattos, Luiz Matias Nader, Marco Antônio Terzi, Marcos Alfredo Giangiarullo, Marcos Marcio Contreiras, Mario Nilton Silva, Paulo César Vianna, Reginaldo de Carvalho, Ricardo Mascarenhas, Ricardo Soares Silva, Sandro Carlos do Amaral, Sergio Dantas, Stephan Hara-

bedian, Wilson Tadashi Nakamura e Wladir Nascimento.

Após a Cerimônia, foi oferecido um jantar de confraternização de fim de ano, patrocinado pela Loja de Perfeição "Frei Caneca", pelo Sublime Capítulo Rosa Cruz "Simon Bolívar" e pelo Magnífico Conselho de Cavaleiros Kadosch "José Fernandes Campos", que foi preparado pelos Iir.: Juliano Coelho Braga, 31º, e Alys-son Pedroso, 33º, este último que se deslocou do oriente de Campo Grande, MS, especialmente para este fim, fortalecendo os laços de fraternidade dos Irmãos das diversas inspetorias do Supremo Conselho.

4 - Irmãos iniciados no Grau 9.

5 - Irmãos iniciados no Grau 9 e Autoridades presentes.

6, 7 e 8 - Fragmentos do Jantar em homenagem aos novos iniciados

9 - Querido Irmão Alys-son Pedroso, 33º, que se deslocou de Campo Grande / MS para abrilhantar o jantar com seus toques refinados na cozinha.





SGC, Cidadão Cearense

Na manhã do dia 9 de dezembro de 2010, em sessão ordinária da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, presidida por seu Presidente, Ilustre Irmão **Domingos Gomes de Aguiar Filho**, na presença de diversos Deputados Estaduais, Autoridades Cíveis e Maçônicas, foi outorgado o título de *Cidadão Cearense* ao SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º.

Eis o pronunciamento do Ilustre Deputado **Aguiar Filho**:

“Nada mais satisfatório que ser partícipe de celebrações de alegria e de justas homenagens, especialmente para quem, como nós, por imperativo vocacional de difícil definição, arrostamos a militância de ser ator da cena pública de construção da harmonia social, na qualidade de integrante do Poder Legislativo.

Destaco que ser legitimado como representante do povo, não significa ser ungido de exclusividade e muito menos de sapiência para promover a felicidade e o bem estar de um povo ou não, mas tão somente cumprir um mandato para garimpar essa busca. Esse Garimpei-

ro tem como regalo para o seu corpo e o seu espírito, somente o estoicismo da sua lida, que se assemelha ao Pedreiro ou ao Pescador de Pérolas. Enquanto fugaz é a sua riqueza, imensurável sera o esplendor da abundância que irradiará.

Faço este preâmbulo para registrar as homenagens que o povo cearense faz, por meu intermédio, a esta figura humana exemplar, que é **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, *Batonier* da nossa Sublime Ordem Maçônica no Brasil. A formação acadêmica de habilitação profissional de Luiz Fernando Rodrigues Torres, diz bem da sua vocação.

Advogado e Jornalista, através da sua destacada atuação profissional, granjeou o respeito e a admiração de seus pares, que houveram de lhe conceder várias honrarias e homenagens, pelo que se pinça apenas uma em cada um dos seus misteres, quais sejam: Grande Oficial da Ordem do Mérito Jurídico e Social, concedido pelo *Centro de Estudos de Ciências Jurídicas e Sociais do Brasil* e Membro da *Academia Brasileira de Jornalismo*, ocupando a cadeira Nº 2 - Patrono **Nelson Alves**.

1 – Mesa Diretora da Sessão

Sempre ligado as demandas sociais, ingressou na Ordem Maçônica, sendo iniciado na Loja *Romã*, jurisdicionada a Grande Loja Maçônica do então Estado da Guanabara.

Em 1975, foi eleito membro vitalício do *Supremo Conselho da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*, tendo, em 1998, sido eleito seu Presidente, cargo nominado de Soberano Grande Comendador, reeleito em 2003/08 e, novamente, reeleito em 2008/13.

Pelo seu fulgurante trabalho em defesa dos direitos humanos e do efetivo exercício da cidadania, em prol da justiça e da paz entre os povos e nações, foi-lhe concedido, por eleição, o Título de Soberano Grande Comendador de Honra, pelos *Supremos Conselhos* da Maçonaria dos seguintes países: Espanha, Uruguai, França, Estados Unidos, Irã, México, Turquia, Colômbia, Grécia, Áustria, Alemanha, Venezuela, Panamá, Polônia, Austrália, Chile, Guatemala, Eslovênia, Portu-





2

2 e 3 – SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, e GM Etevaldo Barcellos Fontenelle, 33º, homenageiam o Ir. Domingos Gomes de Aguiar Filho, Deputado Estadual e Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará.

4 – SGC Luiz Torres, 33º, em seu discurso de agradecimento.



3

gal, Bulgária, Itália, Bélgica e África do Sul.

Mercê de extenso trabalho acadêmico, composto de teses focadas ao campo do direito, da cultura, da ciência e das artes, sempre com a moldura da filosofia Maçônica, integra na categoria de Imortal, inúmeras Instituições Acadêmicas e Políticas, de Letras, Artes e Ciências, tanto no Brasil quanto no exterior.

Impossível, meu caro Irmão Fernando Torres, num simples discurso de saudação, analisar, mesmo perfunctoriamente, sua obra, sobretudo quando se confunde com a sua própria vida, marcada pela proficuidade de quem soube dar, a sua existência, conteúdo e significação. Sem embargo da sua consistente cultura, a sobriedade com que a utiliza é que o eleva ao patamar da sabedoria. Enquanto ao douto se respeita e admira, ao sábio nos tornamos seus discípulos.

Ocioso e despreciando relacionar as centenas de títulos e comendas outorgados ao nosso homenageado por instituições e Governos nacionais e estrangeiros. Permitimo-nos, porém destacar apenas algumas que sensibilizam a todos que se dedicam as causas das liberdades individuais e da fraternidade entre os povos: *Doutor Honoris Causa em Filosofia*, Universidade da República do Chile; *Diploma do Mérito Advocatício*, Ordem dos Advogados do Brasil; *Doutor Honoris Causa em Direito*, Universidade Samuel Benjamin Thomas, Londres, Inglaterra; *Academia Maçônica Internacional de Letras*, Cadeira nº39; *Doutor Honoris Causa em Ciências Históricas*, Academia de Jerusalém; *Doutor Honoris Causa em Teologia*, Ordem Religiosa dos Ambrosin's, Roma, Itália; *Deputado do Parlamento Internacional para Segurança e Paz*, Roma, Itália; *Ministro do Supremo*



4

Conselho de Estado da Grande Gothia e do Bósforo; *Medalha do Pacificador*, concedida pelo Exército Brasileiro.

Pelo pouco que expusemos, já se permite concluir que o nosso homenageado não é, apenas um humanista das letras, observador crítico e penetrante dos valores sociais, mas um homem plenário, na medida em que põe a sua fé no gênero humano, ajudando a quantos lutam pelo arbítrio individual, pela igualdade social e pela solução pacífica de todos os conflitos, sem limitações temporais ou espaciais, uma só humanidade telúrica.

É, portanto, de fácil constatação, que a cultura humanística de **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, aliada à nobreza de caráter desse peregrino da paz e do amor, despertou o respeito e admiração, mundo afora, sem fronteiras geográficas ou sociopolíticas, especialmente pelo valor intrínseco do seu paradigma de dedicação, sempre voltado para os mais lídimos valores da vida humana, como a justiça, a paz, a liberdade e a fraternidade entre os povos.

Finalizando, quero primeiramente desculpar-me, com todos, inclusive com o nosso mais novo conterrâneo, se me alonguei, mas uma vida tão fértil e tão plena de força criadora, não pode caber na estreita moldura de uma de uma saudação, tanto mais quando o sabidamente aguerrido povo do Ceará se irmana com a corajosa defesa das franquias humanas.

Por tudo sinto-me duplamente honrado, a uma por representar o povo do meu Estado, e a duas por passar as mãos de um verdadeiro Irmão, este Título Honorífico, que traduz o mais justo reconhecimento da afinidade que nos enaltece, ser todos, Maçons e cearenses."



5 Com o Poder Legislativo, tenho, também, afinidades radicais, eis que fui funcionário da antiga Câmara do Distrito Federal, desde o longínquo ano de 1948; com a mudança da Capital Federal, passamos a Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara e, finalmente, com a fusão dos Estados da Guanabara e do antigo Estado do Rio de Janeiro, passamos a servir à nova Assembleia Legislativa, na qual aposentei-me no cargo de Procurador de 1ª Categoria, após quase 48 anos de efetivo exercício.

Vejam, portanto, à vista de tais confissões, o quanto me é caro receber esta láurea de **Cidadão Honorário do Estado do Ceará**, concedida pelo Poder Legislativo estadual, sancionado pelo Exmo. Senhor Governador do Estado.

Aceitem, pois, Exmos. Senhores Deputados a esta augusta **Assembleia Legislativa**, o meu encarecido agradecimento, o que faço com emoção e orgulho, pois, tomei-me um cabeça chata honorário." ▲

5 - Entrega do Diploma de Cidadão Cearense ao SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º.

6 - SGC Luiz Torres, 33º e demais Irmãos que assistiram a solenidade em visita ao Memorial da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará.

Já como cidadão cearense, o SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, homenageou a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará e seu presidente, o Exmo. Sr. Deputado Estadual e Irmão Domingos Gomes de Aguiar Filho, Mestre Maçom da ARLS "Nova Cruzada" n.º 7, jurisdicionada à Grande Loja Maçônica do Estado do Ceará, com comenda e medalha comemorativa dos 181 Anos de Fundação deste Supremo Conselho, ambas acompanhadas dos respectivos diplomas.

Assim respondeu o SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres:

"É com a mais elevada honra que compareço ao Plenário desta Casa de Leis, a fim de receber o título de **Cidadão Honorário do Estado do Ceará**.

Sinto-me verdadeiramente nobilitado, embora tenha a consciência de que a tudo devo a minha condição de Maçom e de Soberano Grande

Comendador do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil. Agradeço,

pois, aos meus queridos Irmãos Maçons Cearenses e, sobretudo, a S. Excia, o Deputado Estadual Domingos Gomes de Aguiar Filho, autor do Projeto de Lei conessor da medida que tanto me envaidece.

Tenho algumas afinidades com o Estado do Ceará. É que meu filho descende de estipes cearenses os Alves Pequeno. Sua mãe é filha do General Alberto Alves Pequeno, o qual, por sua vez, descendia do Marechal Alves Pequeno, natural deste nobre Estado. Por outro lado, foram tantas as ocasiões que visitei o Estado, a fim de presidir sessões maçônicas de concessão do Grau 33 do Rito Escocês, que já me sentia integrante desta generosa terra.



6





1



2

Investidura em Fortaleza

A sessão solene de Investidura ao Grau 33, Inspetor Geral da Ordem, sob a presidência do SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, e compo do trono os Ilustres Irmãos **José Linhares de Vasconcelos Filho**, 33º, Membro Efetivo e Sob.: Gr.: Insp.: Litúrgico / 1ª CE, e **Etevaldo Barcellos Fontenelle**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre da Muito Respeitável *Grande Loja Maçônica do Estado do Ceará*, consagrou 13 novos Inspetores Gerais da Ordem, em sessão realizada em 9 de dezembro de 2010, no *Templo da Força da GLMECE*.

Destacamos também as presenças dos Irmãos **Sinênio Rodrigues Neves**, 33º, Grande Inspetor Litúrgico/2ª CE, **José Amaro de Vas-**

concelos, 33º, Past Grande Inspetor Litúrgico / 2ª RN e **Antônio Palácio de Moraes**, 33º, Delegado Litúrgico da 1ª região / CE.

Discursando em nome de todos os investidos nesta noite, o Irmão **João Munhoz Júnior**, 33º, agradeceu aos Irmãos que trabalharam para a realização desta belíssima sessão. Falou sobre a grandeza e do simbolismo do Grau 33 e sobre a mensagem de humildade e dedicação ao próximo transmitida pela cerimônia de Investidura. Externou sua emoção deste dia e agradeceu ao SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, pela oportunidade de tê-lo conhecido, enaltecendo sua fidalguia no trato com os demais Irmãos. Finalizou solicitando aos novos Inspetores Gerais da Ordem uma maior de-

dicação em prol dos ensinamentos e valores da Maçonaria.

O Irmão **José Linhares de Vasconcelos Filho**, 33º, Membro Efetivo Sob.: Gr.: Insp.: Litúrgico / 1ª CE, destacou a dificuldade da caminhada dos Irmãos, desde sua iniciação no Grau de Aprendiz, até o momento de atingir o último grau do R.E.: A.: A., o Grau 33. Parabensizou todos aqueles que atingiram este objetivo, superando todas as dificuldades desta jornada. Enalteceu o trabalho da atual administração à frente do Supremo Conselho que, com muita dedicação e amor à Instituição, tornou o Supremo Conselho mais acessível a todos os Irmãos do território nacional com mais solidiez e transparência, e fez dele uma Instituição que, a cada ano que passa, mais nos orgulha.

3



1 - O GM Etevaldo Barcellos Fontenelle, 33º, em seu discurso.

2 - Trono da Sessão de Investidura ao Grau 33.

3 - SGC Luiz Torres, 33º, e sua comitiva no jantar de confraternização com os Irmãos investidos no Grau 33, acompanhado do GM Etevaldo Fontenelle, 33º e demais Irmãos cearenses.

4



O Ilustre Irmão **Etevaldo Barcellos Fontenelle**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre da Muito Respeitável *Grande Loja Maçônica do Estado do Ceará*, em seu discurso, agradeceu a presença do SGC e sua comitiva, parabenizou o SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, pelo título de "*Cidadão Cearense*", recebido da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Solicitou que os novos Inspetores Gerais da Ordem se dediquem em suas Lojas Simbólicas e colaborem com o crescimento do R.: E.: A.: A.: no Estado. Exemplificou citando o período que ocupou o cargo de presidente nos Corpos Filosóficos de sua região, quando presidiu a Excelsa Loja de Perfeição "*Cônego Januário da Cunha Barbosa*", o Sublime Capítulo Rosa Cruz "*Padre Mororó*", o Magnífico Conselho de Cavaleiros Kadosch "*Amaro Albuquerque*" e Emérito Conselho de Príncipes do Real Segredo "*Duque de Caxias*".

O SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, presenteou o Grão-Mestre **Etevaldo Barcellos Fontenelle**, 33º, com a fotografia oficial das festividades comemorativas dos 181 Anos de Fundação do *Supremo Conselho*, realizado em março de 2010, em São Luís, Maranhão, ressaltando ainda que ele é também Membro Benemérito do nosso *Supremo Conselho*.

Depois, homenageou o Irmão **João Munhoz Júnior**, 33º, com a comenda e diploma dos 181 anos de fundação, enaltecendo seu brilhante trabalho e dedicação em prol da Maçonaria Cearense.

Falou de sua satisfação e honra de ter recebido o título de "*Cidadão Cearense*", destacou o trabalho do Deputado à frente daquela Casa Legislativa.

Cabe destacar aqui que o brilhante trabalho realizado, em conjunto, pela Muito Respeitável Grande



5

Loja Maçônica do Estado do Ceará e Inspeção Litúrgica do Estado do Ceará, através de seus líderes, Ilustres Irmãos **Etevaldo** e **Linhares**, é um exemplo de fraternidade, companheirismo e trabalho em prol da Maçonaria Cearense, um exemplo a ser seguido. ▲

4 - SGC Luiz Torres, 33º, presenteia o GM Etevaldo Fontenelle, 33º, com a fotografia oficial dos 181 anos de fundação do Supremo Conselho.

5 - Ir.: José Linhares de Vasconcelos Filho, 33º, Membro Efetivo e Sob.: Gr.: Insp.: Lit.: 1ª Região Ceará, entrega diploma e comenda dos 181 anos ao Irmão João Munhoz Júnior, 33º, em reconhecimento de seus excelentes trabalhos em prol da Maçonaria cearense.

6 - foto oficial da investidura

6



31



Investidura no Rio de Janeiro



Anderson Pinto Verçosa Simões, 33º
Grande Bibliotecário Adjunto

O Supremo Conselho encerrou seus trabalhos ritualísticos no ano de 2010 com uma grande Investidura ao Grau 33 - Inspetor Geral da Ordem, nas dependências de sua sede no Rio de Janeiro no dia 4 de Dezembro.

Na oportunidade, mais de 300 Irmãos acompanharam a Investidura de 170 novos Inspetores Gerais da Ordem, oriundos de várias Inspetorias Litúrgicas do Brasil. A cerimônia contou com a presença dos queridos Irmãos **Eduardo Gomes de Souza, 33º**, Eminentíssimo Grão-Mestre do GOB-RJ, e **Nei Inocêncio dos Santos, 33º**, Soberano Primaz do Rito Brasileiro, que compareceram como Inspetores Gerais da Ordem no *Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*.

O Soberano Grande Comendador, Ilustre e Poderoso Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º**, saudou todos os novos Investidos, destacando dentre estes o Ilustre Irmão **Wagner Sandoval Barbosa, 33º**, Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Brasil Santa Catarina (GOB-SC), que recebeu das mãos do Soberano Grande Comendador a sua Patente e sua Comenda do Grau 33, representando todos os novos membros honorários.



- 1 - Auditório Venâncio Igrejas
- 2 - SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, entrega ao Ilustre Irmão Wagner Sandoval Barbosa, 33º, sua patente, comenda e identidade do Grau 33 - Inspetor Geral da Ordem do Rito Escocês Antigo e Aceito.

32



Legião de Honra



Universi Terrarum Orbis Architectonis ad Gloriam Ingeniis
Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito
da Maçonaria para a República Federativa do Brasil
Fundado em 12 de março de 1829
Rua Barão, 1317 - Praça Seca, Jacarepaguá - 21321-620 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Tel.: (021) 3390-3000 - Telefax: (021) 3359-1361



Universi Terrarum Orbis Architectonis ad Gloriam Ingeniis
Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito
da Maçonaria para a República Federativa do Brasil
Fundado em 12 de março de 1829
Rua Barão, 1317 - Praça Seca, Jacarepaguá - 21321-620 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Tel.: (021) 3390-3000 - Telefax: (021) 3359-1361

DECRETO Nº 33 - 2008 / 2013

LUIZ FERNANDO RODRIGUES TORRES, 33º, Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil, no uso de suas atribuições estatutárias;

CONSIDERANDO que o determina a alínea "m", do Art. 23, e alínea "a", do Art. 5º, ambos do Estatuto do Supremo Conselho;

CONSIDERANDO que muitos Irmãos após a sua investidura no Grau 33º continuam, como de esperado, a contribuir firmemente com os trabalhos dos Corpos Subordinados, com a sua Inspeção Litúrgica e até mesmo com o Supremo Conselho;

CONSIDERANDO que essa contribuição representa a gratidão do Grande Inspetor Geral da Ordem que, agora preparado, transmite os conhecimentos, o carinho e especialmente a atenção que recebeu de seus mestres aos novos iniciados;

CONSIDERANDO que os referidos Irmãos, por seu proceder, entenderam que o ponto de honra é o do trabalho, estendendo, assim, cada vez mais a esfera de nossa benéfica influência;

CONSIDERANDO que o Supremo Conselho reconhece nesses incansáveis Irmãos os verdadeiros Comandantes dos Nobres Soldados do Templo;

DECRETA:

Art. 1º - Fica criado um laurel denominado "LEGIÃO DE HONRA DO SUPREMO CONSELHO" que será concedido, em reconhecimento ao permanente interesse dos Grandes Inspetores Gerais da Ordem, Grau 33º, que permaneçam ativos e regulares, por um lapso ininterrupto de tempo.


Art. 2º - Todos os procedimentos relativos ao instituído pelo Art. 1º acima, estão contidos no anexo REGULAMENTO DA LEGIÃO DE HONRA do SUPREMO CONSELHO, parte integrante deste DECRETO.


Luiz F. Torres
Adelmar de Jesus França Pinheiro

Art. 3º - Este DECRETO entrará em vigor a partir do 1º (primeiro) dia do mês de julho de 2011, revogando-se as disposições em contrário;

Art. 4º - O M.: II.: e Pod.: Ir.: Grande Secretário Geral do S.:I.: é o encarregado das anotações competentes, do registro e da publicação do presente DECRETO;

Dado e traçado no Gabinete do Soberano Grande Comendador, aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e onze A.:D.: e 24 de Nisan de 5.771 A.:M.:.

Luiz F. Torres
LUIZ FERNANDO RODRIGUES TORRES, 33º 
Soberano Grande Comendador

Adelmar de Jesus França Pinheiro
ADELMAR DE JESUS FRANÇA PINHEIRO, 33º 
Grande Secretário Geral do S.:I.:



33



Legião de Honra

Decreto Nº 33 – 2008 / 2013

Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, Soberano Grande Comendador do *Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*, no uso de suas atribuições estatutárias;

Considerando que o determina a alínea "m", do Art. 23, cc alínea "a", do Art. 5º, ambos do Estatuto do Supremo Conselho;

Considerando que muitos Irmãos após a sua investidura no Grau 33º continuam, como de esperado, a contribuir firmemente com os trabalhos dos Corpos Subordinados, com a sua Inspeção Litúrgica e até mesmo com o Supremo Conselho;

Considerando que essa contribuição representa a gratidão do Grande Inspetor Geral da Ordem que, ago-

ra preparado, transmite os conhecimentos, o carinho e especialmente a atenção que recebeu de seus mestres aos novos iniciados;

Considerando que os referidos Irmãos, por seu proceder, entenderam que o **ponto de honra é o do trabalho**, estendendo, assim, cada vez mais, a esfera de nossa benéfica influência;

Considerando que o Supremo Conselho reconhece nesses incansáveis Irmãos os verdadeiros *Comandantes dos Nobres Soldados do Templo*;

Decreta:

Art. 1º – Fica criado um laurel denominado "**Legião de Honra do Supremo Conselho**", que será concedido, em reconhecimento ao permanente interesse dos Grandes Ins-

petores Gerais da Ordem, Grau 33º que permaneçam ativos e regulares por um lapso ininterrupto de tempo.

Art. 2º – Todos os procedimentos relativos ao instituído pelo Art. 1º acima, estão contidos no anexo **Regulamento da "Legião de Honra do Supremo Conselho"**, parte integrante deste **Decreto**.

Art. 3º – Este **Decreto** entrará em vigor a partir do 1º (primeiro) dia do mês de julho de 2011, revogando-se as disposições em contrário;

Art. 4º – O M.: Il.: e Pod.: Ir.: Grande Secretário Geral do S.:I.: é o encarregado das anotações competentes, do registro e da publicação do presente **Decreto**;

Dado e traçado no Gabinete do Soberano Grande Comendador, aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e onze A.:D.: e 24 de Nisan de 5.771 A.:M.:.

Ato Nº 530 – 2008 / 2013

Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, Soberano Grande Comendador do *Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*, no uso de suas atribuições estatutárias;

Considerando, a edição do Decreto nº 30 – 2008/2013, que trata da criação da Legião de Honra, destinada a premiar os Irmãos do Grau 33 que permanecem em atividade e regulares desde sua Investidura;

Resolve:

Art. 1º – Fica constituída uma comissão de verificação e triagem dos Irmãos que preencham as exigências do Decreto nº 33 – 2008/2013, composta pelos seguintes Irmãos **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º, Grande Ministro de Estado, **Adélman de Jesus França Pinheiro**, 33º Grande Secretário Geral e **Francisco Antonio Gonçalves Dias**, 33º, Grande Tesoureiro, secretariado pelo Irmão **Roilton Cunha**, 33º, Chefe da Secretaria do Supremo Conselho;

Art. 2º – Após verificação dos eventuais agraciados, a comissão apre-

sentará ao Soberano Grande Comendador seu relatório para eventual decisão;

Art. 3º - O Muito Il.: e Pod.: Ir.: Grande Secretário Geral do S.:I.: é o encarregado do registro, das anotações competentes e da publicação do presente ATO, que entra em vigor nesta data.

Dado e traçado no Gabinete do Soberano Grande Comendador, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e onze, A.:D.: e 20 de Adar de 5.771 A.: M.:.

Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º
Soberano Grande Comendador

Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º
Grande Secretário Geral do S.:I.:.

Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil

Legião de Honra

Regulamento

O Supremo Conselho do Grau 33° do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil institui um laurel, denominado “**Legião de Honra**”, cujo regulamento encontra-se inteiramente contido nas cláusulas abaixo:

I – Das Definições

Art. 1º – Quando for usada neste regulamento as seguintes palavras, termos e frases, significam:

§1º – **Supremo Conselho** – *Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*, instituição suprema, legal e legítima, fundada em 12 de março de 1829, com carta de autorização concedida ao Irmão **Francisco Gê Acaiaba de Montezuma**, futuro **Visconde de Jequitinhonha**, emanada do *Supremo Conselho da Bélgica*, com seus estatutos registrados em 11/11/1925 (onze de novembro de mil novecentos e vinte e cinco) e demais alterações no RCPJ, inscrito no CNPJ sob o nº 68.655.687/0001-37, sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, à Rua Barão nº 1.317, Praça Seca, Jacarepaguá, máxima autoridade para o Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria em todo o Território Nacional, com amplos poderes litúrgicos, legislativos, executivos, disciplinar e ainda para criar, governar, fiscalizar e representar os

seus Corpos Subordinados, bem como os seus respectivos Membros.

§2º – **Soberano Grande Comendador** – É o Presidente do *Supremo Conselho* e a quem cabe representá-lo em juízo ou fora dele.

§3º – **Corpos Subordinados** – São associações civis para fins não econômicos, criados com permissão concedida por cartas constitutivas emitidas pelo Supremo Conselho, sem numero limitado, em todo o Território Nacional.

§4º – **Consistório de Príncipes do Real Segredo** (ou simplesmente **Consistório**) é o Corpo Subordinado que rege e concede Graus de 31 ao 32, inclusive.

§5º – **Grande Inspetoria Litúrgica** – O Território Nacional, que é em sua totalidade Jurisdição do Supremo Conselho, divide-se em tantas Regiões Litúrgicas quantas sejam necessárias à fiscalização e à administração dos interesses do Rito, chefiadas por um Grande Inspetor Litúrgico, livremente nomeado pelo Soberano Grande Comendador e demissível ad nutum.

§6º – **Grande Inspetor Geral da Ordem** – Membro da Ordem Maçônica legalmente investido no Grau 33°, detentor de Patente concedida pelo *Supremo Conselho*.

Comendador (ouro)

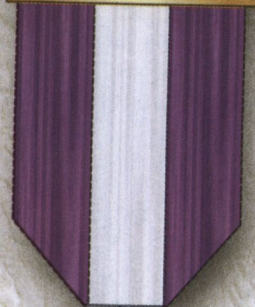
Legião de Honra





Oficial
(prata)

Legião de Honra



36

II – Da Legião de Honra

Art. 2º – A láurea denominada **Legião de Honra** será concedida, pelo *Supremo Conselho*, em reconhecimento ao permanente interesse de qualquer Grande Inspetor Geral da Ordem que permaneça ativo e regular junto ao *Supremo Conselho*, e ao seu Consistório, por um lapso de tempo ininterrupto, como definido neste regulamento.

III – Do Símbolo

Art. 3º – Usará como logo em todas as joias, cunhos e marcas a Águia do *Supremo Conselho*, encimada pela Coroa Imperial Brasileira, em alusão ao período em que foi criado pelo Irmão **Francisco Gê Acaiba de Montezuma**. Na sua garra direita, a Águia carrega a Espada e na esquerda, a Trolha, referência ao Discurso de **Ramsay**, origem do mito Templário no Rito Escocês Antigo e Aceito.

IV – Dos Graus

Art. 4º – A **Legião de Honra** será concedida nos Graus de:

- Cavaleiro;
- Oficial;
- Comendador.

Art. 5º – O Grau de **Cavaleiro da Legião de Honra** será concedido ao Grande Inspetor Geral da Ordem que:

- Tenha sido investido no Grau 33º há pelo menos 5 (cinco) anos;
- Comprove o pagamento da capitação devida ao *Supremo Conselho*, sem interrupção, nos últimos 5 (cinco) anos; e
- Esteja regular com o seu Consistório.

Parágrafo único – O Cavaleiro da Legião de Honra usará, como distintivo do seu Grau, uma comenda de lapela, suspensa por uma fita em púrpura e branco, com acabamento na cor **bronze**, tendo no anverso cunhada e recortada a águia-símbolo da **Legião** e no reverso o nome do *Supremo Conselho*.

Art. 6º – O Grau de **Oficial da Legião de Honra** será concedido ao Grande Inspetor Geral da Ordem que:

- Tenha sido investido no Grau 33º há pelo menos 10 (dez) anos;
- Comprove o pagamento da capitação devida ao *Supremo Conselho*, sem interrupção, nos últimos 10 (dez) anos; e
- Esteja regular com o seu Consistório.

Parágrafo único – O Oficial da Legião de Honra usará como distintivo do seu Grau uma comenda de lapela, suspensa por uma fita em púrpura e branco, com acabamento na cor **prata**, tendo no anverso cunhada e recortada a águia-símbolo da Legião e no reverso o nome do *Supremo Conselho*.

Art. 7º – O Grau de Comendador da Legião de Honra será concedido ao Grande Inspetor Geral da Ordem que:

- Tenha sido investido no Grau 33º há pelo menos 15 (quinze) anos;
- Comprove o pagamento da capitação devida ao *Supremo Conselho*, sem interrupção, nos últimos 15 (quinze) anos; e,
- Esteja regular com o seu Consistório.

Parágrafo único – O Comendador da Legião de Honra usará como distintivo do seu Grau uma comenda de lapela, suspensa por uma fita em púrpura e branco, com acabamento na cor **ouro**, tendo no anverso cunhada e recortada a águia-símbolo da Legião e no reverso o nome do *Supremo Conselho*.

V – Das Prerrogativas

Art. 8º – O detentor da **Legião de Honra** terá a prerrogativa de:

- ser recebido após os demais membros, respeitada a precedência litúrgica, a estabelecida neste Regulamento e a estatutária do *Supremo Conselho*;

b) havendo espaço, ter assento no Oriente do templo; e

c) portar o seu distintivo em todas as cerimônias na Jurisdição do Supremo Conselho.

Parágrafo Único – As prerrogativas de um membro da Legião de Honra não se sobrepõem àquelas atribuídas a um Membro Efetivo do Supremo Conselho, a qualquer Grande Inspetor Litúrgico e a seus Delegados, mesmo fora de sua Jurisdição, nem as do Presidente do Corpo Subordinado em que esteja presente.

VI – Das Disposições Gerais

Art. 9º – Preenchidas as condições aqui estatuídas, a concessão se fará por iniciativa do próprio interessado, através de requerimento dirigido ao Grande Inspetor Litúrgico da sua Região que, obrigatoriamente, encaminhará ao Grande Secretário Geral do S.:I.:.

Parágrafo único – Quando o interessado for um Membro Efetivo o requerimento será dirigido diretamente ao Soberano Grande Comendador.

Art. 10 – A comprovação do pagamento da capitação devida ao Supremo Conselho, como pré-requisito concessivo, poderá ser feita pela apresentação dos comprovantes bancários para o período em análise ou pela simples declaração da Gran-

de Secretaria do Interior do S.:I.:., após consulta cadastral.

Art. 11 – A comprovação da regularidade, para preenchimento do requerido por este regulamento, será feita por declaração, por escrito, do presidente do Consistório a que pertença o candidato.

Art. 12 – Os Membros Efetivos do *Supremo Conselho* são também elegíveis para a Legião de Honra, aplicando-se para os mesmos apenas os pré-requisitos do tempo investidura no Grau 33º e pagamento da anuidade devida ao *Supremo Conselho*.

Art. 13 – Fica aqui instituída a Comissão de Credenciamento à Legião de Honra, composta por membros de livre escolha do Soberano Grande Comendador, cuja obrigação é verificar o preenchimento de todos os pré-requisitos necessários à concessão do título, encaminhando o seu parecer ao Soberano Grande Comendador.

Art. 14 – O presente **Regulamento** entrará em vigor no 1º (primeiro) dia do mês de julho de 2011, por força do Nº 033-2008/2013, da lavra do Soberano Grande Comendador do *Supremo Conselho do Grau 33º do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2011.

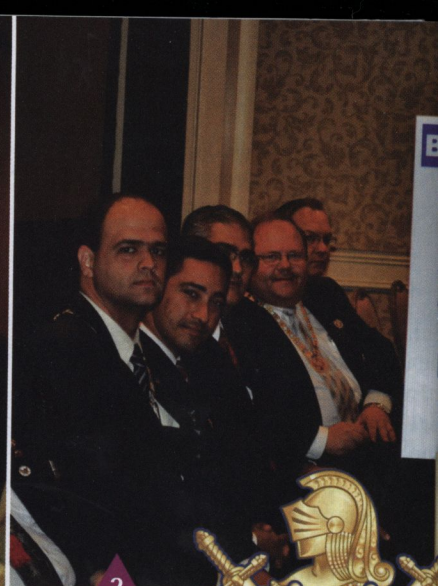
Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º
Soberano Grande Comendador



Cavaleiro
(brnze)

Legião de Honra





DeMolay Brasil no Congresso Internacional

Carlos Eduardo Braga, 19º
Grande Mestre Nacional

Em 2010, quinze pessoas testemunharam o reconhecimento das atividades realizadas pelo Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil – SCODRFB – em cinco anos de existência. DeMolays, Maçons e familiares brasileiros participaram do 43rd DeMolay International Congress Session, em Dalas, capital do Estado americano do Texas, entre os dias 15 e 19 de junho. A expectativa é que, em 2011, ainda mais integrantes da Ordem DeMolay no Brasil estejam presentes em Grand Rapids, Michigan, também no mês de junho.

– Queremos um número ainda maior de brasileiros no Congresso Internacional. É importante que mais e mais pessoas testemunhem o crescimento e a expansão de nossa Ordem. – afirma o Grande Mestre Nacional Carlos Eduardo Braga.

Ano passado, a descontração e a alegria brasileira acompanharam a delegação, liderada pelo GMN e pelo Grande Mestre Nacional Adjunto, **Ederson Pereira Velasquez**, desde a saída de Guarulhos.

– Foi a maior comitiva brasileira da história a participar de um Congresso Internacional. Nunca tínhamos ido num bom número para o maior evento da Ordem DeMolay no mundo. – indicou Velasquez.

O Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil é um dos maiores incentivadores para que os brasileiros participem do evento.

– O Supremo Conselho do Grau 33 sempre incentivou que estejamos presentes no Congresso Internacional, fruto da ampla experiência como uma das Instituições Maçônicas mais vanguardistas do mundo. E, quando citamos o apoio nas viagens, muitos Irmãos comentam o respeito por ele. – relata Braga.

Stand com a cara do Brasil

O primeiro passo ao chegar ao Hilton Dallas Lincoln Center, hotel sede do evento, foi a montagem do stand brasileiro no Congresso. A bandeira verde e amarela voltou a ganhar destaque em solo norte-americano, um espaço totalmen-

te dedicado a apresentar as atividades e os projetos desenvolvidos pela Ordem DeMolay brasileira nos últimos anos.

– Quando montamos o stand pela primeira vez, foi algo bem artesanal, com o mapa do Brasil, a bandeira e algumas fotos e vídeos sobre o Ano DeMolay do Meio Ambiente e sobre os Capítulos. Em 2010, olhando pelas fotos, o Supremo Conselho e o Gabinete Nacional deram uma nova cara ao stand. – comentou **Arthur Oliveira**, Past Mestre Conselheiro Nacional, que foi ao Congresso Internacional em 2007.

Passados três anos do que Oliveira considerou um modelo artesanal, o Brasil voltou a expor o trabalho realizado por DeMolays e Maçons espalhados por todo o País. Dois números da Revista DeMolay Brasil estavam disponíveis e os participantes do evento acompanharam a evolução das atividades brasileiras. O pin em comemoração aos 30

1 - Comitiva da Ordem DeMolay Brasileira no Congresso Internacional.

2 - Comitiva Brasileira durante as plenárias



anos da Ordem DeMolay brasileira ganhou destaque. Muitos visitantes adquiriram seu exemplar, contribuindo para a aquisição da sede do SCODRFB, como foi feito pelo Brasil.

SCODRFB na Abertura Oficial

Em 2010, a grande novidade da abertura foi a apresentação do vídeo institucional do SCODRFB, inédito em 90 anos de história da *Ordem DeMolay* nos Estados Unidos.

Na abertura informal do evento, na noite anterior, o Grande Mestre Internacional, **Robert 'Bob' Crockerham**, destacou a presença brasileira e, no evento oficial, o vídeo mostrou um pouco da atuação do Supremo Conselho junto aos Capítulos e Organizações Afiliadas pelo Brasil.

– Foi emocionante, fomos muito aplaudidos após a apresentação do vídeo. Fomos ovacionados por todos, muitos ficaram de pé. – indicou Velasquez.

O vídeo institucional foi idealizado pela Comissão de Comunicação e Marketing do Supremo Conselho, com narração e legendas em inglês, uma deferência aos anfitriões e uma maneira de facilitar o entendimento para todos os participantes do Congresso, que vieram de países como

Alemanha, Aruba, Austrália, Bolívia, Canadá, Filipinas, Itália, Romênia, Sérvia e Uruguai.

– Durante todo o Congresso as pessoas estão nos procurando. Todos parecem conhecer um pouco do trabalho que a Ordem DeMolay brasileira tem feito. – afirmou o GM Nacional Adjunto.

Além de permitir a participação direta de outro Supremo Conselho durante a abertura oficial do Congresso, a noite do dia 17 marcou a entrega de dois novos títulos de Grande Mestre Honorário do *International Supreme Council*, o que não acontecia há desde a década de 1970.

Membros no Supremo Conselho Internacional

Talvez o momento mais importante para o Brasil no Congresso tenha sido o momento em que três brasileiros passaram a fazer parte do *Supremo Conselho Internacional – SCI*. Na sexta à noite, os Past Grandes Mestres Nacionais **Sandro Pedrosa** e **Guilherme Aguiar** e o atual GMN, **Carlos Eduardo Braga Farias**, receberam, do Past Grande Mestre Internacional, **Greg Kimberling**, os colares de membros do *DeMolay Internacional*, deferência dada antes apenas ao falecido **João Alexandre Rangel**.

– Pela primeira vez, na história do *DeMolay Internacional*, um país consegue ter três membros de uma só vez como Oficiais. Foi um momento muito emocionante para todos nós. – lembrou Velasquez.

Para o Farias, trata-se de uma vitória para a Ordem DeMolay brasileira:

– Essa conquista não é somente dos membros do SCODRFB que ganharam os colares, mas uma vitória de todos os que compõem o nosso Supremo Conselho. – afirmou emocionado durante a entrega dos colares.

Os novos membros do *SCI* participaram no dia seguinte da primeira Sessão Ordinária, quando foram eleitos os diretores do *Supremo Conselho Internacional*, liderados pelo Sênior DeMolay **Wesley D. Thornton**, e foi ratificada a eleição do Mestre Conselheiro Internacional, **Michael Benedetti**, e do Secretário do Congresso Internacional, **Ryan T. Grazier**. Com a leitura do relatório da Comissão de Relações Internacionais do *SCI*, o Brasil voltou a ganhar destaque, com os números do crescimento, a transparência administrativa e os projetos.

O Grande Mestre Nacional teve a oportunidade de agradecer, em público, o apoio à *Ordem DeMolay* brasileira, após o Past Grande Mestre Internacional, **Roberto 'Bob' Crockerham** ter apresentado os dois brasileiros que agora faziam parte do *SCI*.

– Temos muito que agradecer ao *DeMolay Internacional*. Nosso Supremo Conselho está lutando pelo desenvolvimento da *Ordem DeMolay* no Brasil e não decepcionaremos nenhum membro da *Ordem DeMolay* em nosso País ou no mundo. – afirmava em inglês antes de ser interrompido pelos aplausos dos presentes. – Há muito tempo eu não via, uma comitiva ser ovacio-

3 – Plenário do DeMolay Internacional.

4 – Posse do Grande Mestre internacional.





nada como o Brasil foi por todos os membros do DeMolay Internacional. – confidenciou Kimberling.

Despedida Premiada

O último momento do 43º Congresso Internacional foi o jantar do Hall da Fama, no sábado à noite, quando **Douglas E. Maxwell** e **Thomas C. Leppert** passaram a fazer parte do seletivo grupo de DeMolays reconhecidos pelo trabalho dentro e fora da *Ordem DeMolay*. A surpresa do jantar, entretanto, foi o prêmio da Águia da Fraternidade, entregue ao Grande Mestre Nacional brasileiro.

– É um prêmio muito raro de ser concedido e o Brasil nunca havia recebido tal deferência antes. Em 30 anos de *Ordem DeMolay* no Brasil, o SCODRFB, com apenas cinco anos de existência, teve seu traba-

lho reconhecido. – indicou um dos grandes entusiastas da *Ordem DeMolay* brasileira, **Greg Kimberling**.

– *Esse reconhecimento todo é fruto do trabalho de muitos DeMolays e Maçons, espalhados por todo o Brasil. Além, é claro, do apoio do Irmão Greg Kimberling, que não tem medo esforços para nos ajudar. Somos a Ordem DeMolay brasileira e o mundo nos reconhece como um espelho, um exemplo a ser seguido. Isso é resultado do que cada de nós têm feito e ainda temos muito que fazer.* – conclui o GMN.

Expectativas para 2011

Os pacotes para participar do Congresso Internacional de 2011 estão disponíveis no site oficial do SCODRFB (www.demolaybrasil.org.br) e muitos DeMolays e Maçons se mos-

traram interessados em participar. Serão dois grupos saindo do Brasil, um que vai direto para Grand Rapids e outro que visita Moscou, a cidade do Past Grande Mestre Internacional, **Greg Kimberling**, no estado de Idaho. O evento acontece entre os dias 15 e 18 de junho e a expectativa é que o número de participantes aumente.

– *A ida de uma grande comitiva ano passado ajudou a aumentar o interesse dos DeMolays e Maçons em participar do Congresso Internacional. Estar onde a Ordem foi criada é uma experiência muito marcante para qualquer um que tenha a Ordem dentro de si.* – indica Braga.

Outras informações sobre como participar do evento estão disponíveis no site ou através dos diretores.

5 - Comitiva Brasileira

foto 6 – Carlos Eduardo Braga Farias, 19º (Grande Mestre Nacional), Ederson Velasquez (Grande Mestre Nacional Adjunto) e Greg Kimberling, 33º (Past Grande Mestre Internacional).

7 – Ir.: Carlos Eduardo Braga Farias, 19º (Grande Mestre Nacional), Irmão Ederson Velasquez (Grande Mestre Nacional Adjunto) homenageando o Supremo Conselho através do Irmão Paulo Silveira, 33º, Membro Emérito e representante do SGC Luiz Torres, 33º, na solenidade de inauguração da sede própria do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil.

8 – Placa comemorativa em alusão à histórica inauguração da sede própria, onde estão os agradecimentos a todos que contribuíram para que ela se tornasse realidade.

9 – Moeda presenteada pelo DeMolay Internacional.

10 – Entrada principal da sede própria.

11 – Ir.: Carlos Eduardo Braga Farias, 19º (Grande Mestre Nacional) com sua esposa, a querida cunhada Rita Batista Carvalho, e o Irmão Ederson Velasquez (Grande Mestre Nacional Adjunto)





7

Ordem DeMolay tem sede própria!

Foram três décadas aguardando por esse momento histórico. No mês em que a instalação do Capítulo Rio de Janeiro nº 01 completou 30 anos, o *Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil* - SCODRFB anunciou a aquisição da primeira sede própria da Ordem no Brasil, localizada no Distrito Federal.

Em seu discurso na cerimônia de inauguração, o Grande Mestre Nacional **Carlos Eduardo Braga** falou da dedicação de milhares de Maçons e DeMolays que sempre almejavam ver a *Ordem DeMolay* brasileira entre as maiores organizações do mundo.

Além dos Representantes de 25 Estados participaram desse importante momento, estava presente o Past Grande Mestre Internacional **Greg Kimberling**, que veio até Brasília para a inauguração. Afirmou ele:

- *Alguns de vocês lembrarão daqui a 50 anos dessa data. Quando a Ordem DeMolay começou, o Supremo Conselho funcionou num pequeno escritório como esse e hoje temos uma sede maior. Quem está hoje aqui escreveu um pouco da história da Ordem no Brasil.*

Kimberling trouxe uma moeda do *DeMolay International*, entregue apenas aos Supremos Conselhos em atividade no mundo.

- *O Brasil hoje nos orgulha tanto que trazemos essa marca histórica da expansão da Ordem DeMolay para figurar aqui, na sede do Supremo Conselho.*

O desenvolvimento da *Ordem DeMolay no Brasil*, de 2004 até hoje, é uma das razões para que o DeMolay Internacional esteja sempre presente no dia-a-dia do nosso *Supremo Conselho*.

Entre Capítulos, Grandes Conselhos Estaduais, Organizações Maçônicas e Paramaçônicas, empresas e pessoas físicas, 40 tiveram os nomes marcados na placa inaugural da sede, uma lembrança histórica para as gerações futuras por terem sido doadores nominais. Além dos doadores nominais, o *Supremo Conselho DeMolay* eternizou seu agradecimento aos *Grandes Conselhos Estaduais* e ao *Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*.



9

Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil

ESTE ATO COMEMORA A SAGA INICIADA PELA GESTÃO "POR DEUS, PELA PÁTRIA, POR DEMOLAY", NASCIDA SOB A INVOCACÃO DA FÉ E DA ESPERANÇA DOS QUE FAZEM O SUPREMO CONSELHO DA ORDEM DEMOLAY PARA A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ONDE AFIXAMOS O ETERNO AGRADECIMENTO A VALIOSOS IRMÃOS E IRIOS QUE CONSOLIDARÃO A REALIZAÇÃO DESTES SONHOS NACIONAIS. QUE ESTA PRIMEIRA SEDE PRÓPRIA, DA NOSSA HISTÓRIA, SE CONSTITUA SOBRETUDO, MOTIVO DE ORGULHO PARA AS GERAÇÕES DEMOLAYS QUE NOS SUCEDEREM.

HOMENAGEADOS

AGDO FLAVIO FERREIRA - MS
 ASS. ROBERTO JORGE FRANCO VIEIRA - SE
 ASS. DEMOLAY ALVARO PARA R. F. BRASIL
 BETHEL CARVALHO DA ORDEM DAS FILHAS DE AD - PE
 BILMAR MACIEL - PR
 CAPÍTULO CARUARU N° 17 - PE
 CAPÍTULO DE CUIZ DE SÃO GOTARDO N° 848 - MG
 CAPÍTULO CONCEIÇÃO N° 711 - SC
 CAPÍTULO JOACABA N° 209 - SC
 CARLOS EDUARDO BRAGA FARIAS - PE
 ED ROBERTO - PE
 EDISON PEREIRA VELÁSQUEZ - MS
 ENRIQUE LINDO BEZERRA DA SILVA - PR
 EDUARDO AUGUSTO F. MAGALHÃES - MS
 ETZEL CHARLES OLIVEIRA SANTOS - AM
 EVANIL BRAGAS PEREIRA - PR
 GRANDE CONSELHO DE PERAMBICO
 GRANDE CONSELHO DE SÃO PAULO
 GRANDE CONSELHO DE SERGIPE

GRANDE CONSELHO DO CEARÁ
 GRANDE CONSELHO DO MATO GROSSO DO SUL
 GRANDE CONSELHO DO PARANÁ
 GUILHERME AUGUSTO AGUIAR - SP
 HALLISON SOUZA DANTEAS - RN
 HAMILTON VIEIRA SOBRINHO - RN
 HELIO JOSÉ DOS SANTOS - ES
 JOÃO BOSCO M. DA SILVA JUNIOR - MT
 JOÃO MOREIRA DE OLIVEIRA - MG
 JOSÉ LUIZ DA SILVA - PE
 JULIANO COELHO BRAGA - RJ
 KENNETH M. OLIVEIRA IDEAL - DF
 LOUIA MACÔNICA CCAY DAS SETE VILHAS N° 17 - PE
 LOUIA MACÔNICA ESTRELA DO PLANALTO N° 03 - DF
 MATHIEUS MARTINS PEREIRA - PR
 PAULO HENRIQUE ATARDE PEREIRA - PA
 ROBERTO CUNHA - RJ
 SANDRO BOMHEI T. PEREIRA - BA
 WALETON BEZERRA DOS SANTOS - AM
 YHERY GUIMARÃES A. DE OLIVEIRA - DF

ARQUITETO

RODRIGO OTAVIO DOS ANJOS - MG

NOSSAS HOMENAGENS ESPECIAIS:

GRANDES CONSELHOS ESTADUAIS
 GREGORY LYNN KIMBERLING - EUA
 LUÍZ ADOLFO CAMARGO KIELING - MS
 JOSÉ PEREIRA BRITO - DF
 LUIS FERNANDO RODRIGUES TORRES - RJ
 SUPREMO CONSELHO DO GRAU 33° DO R.E.A.A. DA MAÇONARIA PARA A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

BRÁSILIA - DF - 05 DE DEZEMBRO DE 2010.

CARLOS EDUARDO BRAGA FARIAS
 GRANDE MESTRE NACIONAL

EDISON PEREIRA VELÁSQUEZ
 GRANDE MESTRE NACIONAL ADJUNTO

8



10



11

Miss Filha de Jó Internacional pela primeira vez é brasileira!



Aline de Souza Busnardo, Past Hon. Rainha Bethel 001 - "Perolas Goianas"

Para muitos adultos e meninas, a *Ordem Internacional das Filhas de Jó* já se tornou parte do dia a dia. Para outros, ainda é uma entidade desconhecida. Antes de explicar o significado do cargo de **Miss Filha de Jó Internacional**, preciso então, brevemente, apresentar a *Ordem Internacional das Filhas de Jó* (OIFJ).

A OIFJ é uma instituição paramaçônica para meninas entre 10 e 20 anos de idade, que possuem parentesco maçônico, por sangue ou por lei, e que, através de sua ritualística, filantropia, trabalhos sociais e atividades de confraternização e diversão, busca desenvolver nas jovens os bons costumes e habilidades como liderança, tomada de decisão, trabalho em equipe e criatividade, pautados nos valores de cidadania, respeito ao próximo, aos pais, hierarquia, responsabilidade e reverência a Deus.

Com base nestes valores ensinados, o *Concurso de Miss Filha de Jó*, o qual pode ser realizado para selecionar uma representante de um Bethel, um estado ou a Ordem, internacionalmente, não considera, em seus itens de pontuação, quesitos como beleza e sensualidade e sim seus conhecimentos, habilidades e personalidade. A avaliação formal do *Concurso de Miss Filha de Jó Internacional* dura três dias e é com-

posto por provas orais e escritas, verificação da veste e entrevistas, fechadas e em público. Há sempre várias candidatas, representando estados de países onde a Ordem está presente. A Comissão do Concurso e suas regras são compostas de forma a garantir transparência e imparcialidade nas avaliações.

Para se tornar uma *Miss Filha de Jó Internacional* (Miss FJI), a Filha deve se preparar para conhecer profundamente a Ordem, buscar sempre ter dignidade, carisma, postura, boas maneiras, personalidade e desenvolver habilidade para falar em público, além de ter, no mínimo, dezesseis anos. Todas as etapas do concurso são muito importantes justamente por avaliarem todos esses quesitos em cada uma delas. Somos avaliadas pelo que fazemos e já



1 - Recepção da Miss Filha de Jó Internacional, em Goiânia, vista com as meninas dos Bethéis de Goiás e do Bethel Jurisdicional.

2 - Aline de Souza Busnardo

fizemos em nossa vida na Ordem e há momentos em que estamos sendo avaliadas e nem percebemos.

A Miss FJI é uma representante da Ordem em todos os lugares em que esta se faz presente, sendo responsável por promover o interesse, o bem estar e o crescimento das Filhas de Jó. É um cargo que requer muito da pessoa que o está ocupando, mas que oferece muito aprendizado, experiências e crescimento em troca.

O trabalho de divulgação, orientação e apoio ocorre através de visitas realizadas pelo *Supremo Time*, que é formado pela Suprema Guardiã, Supremo Guardião Associado, *Miss Filha de Jó Internacional* e Honrável Rainha do *Supremo Bethel*, aos países e estados que possuem Bethéis. As visitas do atual *Supremo Time* iniciaram em agosto de 2010 e já foram visitados alguns Estados do Brasil, Estados Unidos e Canadá. Serão ainda visitados outros estados nestes países e também na Austrália e Filipinas.

Na visita ao Rio de Janeiro, em outubro passado, tivemos a inesquecível e emocionante honra de estar presente na primeira reunião após a reativação do *Bethel Jurisdicional "Princesa Isabel de Bragança"*, conhecer as Filhas de Jó, os Conselhos deste Estado no qual nossa Ordem iniciou no Brasil. Pessoalmente também realizei um sonho de conhecer o Bethel "*Susie Holmes*" pois sou muito amiga da mãe desta Past Honrável Rainha do *Supremo Bethel*, que foi exemplo de vida e dos valores ensinados pela Ordem. Foi também gratificante ver a presença de meninas e adultos representando os Bethéis do Estado! As reuniões com o Conselho e com as Filhas foram muito produtivas e em clima de alegria e confraternização.

O sucesso desta visita se deve muito ao apoio e patrocínio do *Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*, que tem, como seu presidente, o Ilustre Tio **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, um incansável incentivador das Ordens Paramaçônicas. A *Ordem Internacional das Filhas de Jó* é muito grata a todo o seu



3

apoio às Filhas de Jó no Estado do Rio de Janeiro e nos orgulhamos ao ver o sentimento de parceria entre esta Potência maçônica e das instituições que ela patrocina, tais como o Bethel "*Rio de Janeiro*" n.º 001, o *Conselho Guardiã Jurisdicional do Estado do Rio de Janeiro* e o *Bethel Jurisdicional "Princesa Isabel de Bragança"*. A Maçonaria é nossa fonte de inspiração e exemplo de conduta a ser seguido. O apoio conjunto é fundamental ao crescimento de nossa Ordem!

Agradeço, imensamente, este espaço a mim concedido, nesta tão conceituada revista, para falar um pouco das Filhas de Jó e do Concurso de *Miss Filha de Jó Internacional*. Agradeço, emocionadamente, pela comenda comemorativa dos **181 Anos de Fundação** do *Supremo Conselho do Grau 33 do R. .E. .A. .A. . da Maçonaria da República Federativa do Brasil*. Tenho esta honraria como valoroso reconhecimento, apoio e incentivo não somente a mim mas

à nossa Ordem no Brasil e no mundo. Serei fiel guardiã destas honrarias e divulgarei sempre este gesto de carinho e valorização de nossos trabalhos.

Finalizo solicitando que continuem apoiando esta maravilhosa Ordem e indiquem meninas para iniciarem! Como as Lojas Maçônicas, precisamos sempre de novos e bons membros e um pequeno gesto seu, indicando uma candidata, pode trazer grandes resultados para a jovem e para a Ordem!

3 - Courtney Painter (Honrável Rainha do Supremo Bethel), Laurem Bianchi (Honrável Rainha do Grande Bethel de Illinois) e nossa Aline.

4 - As meninas do Rio de Janeiro



4



43



Fábio Armando Botelho Cordovil

OS QUATRO MÁRTIRES COROADOS

O *Manuscrito Regius*, ou *Poema Regius*, o mais antigo documento maçônico conhecido, com 794 versos escritos possivelmente em 1390, que hoje faz parte do acervo do Museu Britânico, foi descoberto em 1839 pelo antiquário profano **James O. Halliwell**. Por isso, é também conhecido como *Manuscrito Halliwell*.

O *Poema Regius* pode ser dividido em três partes. A primeira, da mesma maneira como fazem todas as *Old Charges* (Antigas Obrigações), descreve a história da Arte a partir das proposições de **Euclides**. Prossegue com uma narração dividida em 15 artigos e quinze pontos. Para finalizar, a partir do verso 471, apresenta uma miscelânea de outros regulamentos, narrativas e recomendações.

Entre os versos 498 e 535, há uma interessante referência à arte dos quatro coroados, ou, em latim, "*Ars quatuor coronatorum*", composta

pela oração seguinte, traduzida fielmente, mas sem compromisso com a rima:

"Supliquemos ao nosso Deus Todo-Poderoso e à Virgem Maria / Para que sejam protegidos esses artigos / E esses pontos, / Como os quatro mártires, / Que no ofício foram considerados com grande honra./ Eles foram os melhores maçons da Terra, / Escultores em madeira, fabricantes de imagens. / O imperador, que tinha alta estima/ Por esses nobres obreiros, / Ordenou-lhes que criassem uma estátua de uma imagem, / Que seria venerada. / Ele queria assim desviar / O povo da lei de Cristo. / Esses homens tinham fé na lei de Cristo / E no seu ofício, que não desejavam desonrar. / Eles adoravam Deus e o seu ensinamento, / E desejavam permanecer ao seu serviço./ Eles eram homens puros e sinceros, / Que viviam segundo a lei divina; / Não queriam de forma alguma criar ídolos, / Apesar do benefício que podiam obter com isso. / Recusaram-se a criar uma imitação de Deus. / Eles não fariam isso, sob pena de desgraça; / Não queriam renunciar a sua fé, / E se perder nos caminhos de uma falsa lei. / O imperador irado ordenou que fossem detidos, / E mantidos em um profundo calabouço. / Quanto mais ele os detinha prisioneiros, / Mais eles viviam na graça de Cristo. / Quando o rei viu que era inútil, / Ordenou que os matassem. / Se quiserem saber mais, / Vocês encontrarão no livro / Da lenda dos santos. / Os nomes dos **Quatro Coroados** / E os seus famosos festejos são conhecidos talvez por todos, / Sua data ocorre no oitavo dia após / O Dia de Todos os Santos".

Esta referência aos Quatro Coroados invoca o clima de perseguição e martírios aos cristãos durante o século III, quando a intolerância e o fanatismo religioso levaram ao sacrifício milhares de fiéis da nova doutrina, a de Cristo. Naquele momento, ela encontrava forte resistência entre os adeptos da religião dominante, que reverenciava deuses mitológicos e divindades pagãs.

Na época, quatro pedreiros das minas de Pannonia (antiga Iugoslávia), exímios cortadores de pedra, que atendiam pelos nomes de **Cláudio**, **Castório**, **Nicostrato** e **Sinfrônio**, por serem discretamente cristãos, recusaram-se atender a ordem do imperador Diocleciano, que no momento se encontrava inspecionando os trabalhos nas minas, para fazer uma estátua de **Esculápio**, o deus da medicina.

Diz a mitologia que Esculápio, filho do deus sol **Apolo**, vinha adquirindo tamanha eficiência na sua arte curadora que, além de curar os seus pacientes, conseguira descobrir um modo de ressuscitar aqueles que a **Morte** lhe raptara em embates anteriores.

O tio e o pai de Esculápio, **Mercúrio** e **Apolo**, respectivamente, rejubilaram-se orgulhosos pelos feitos do ente querido e foram comemorar a feliz notícia junto a **Júpiter**, o deus dos deuses e, por que não dizer, orgulhoso avô do médico mais prodigioso que o mundo já tivera.

Porém, o irmão de Júpiter, **Plutão**, que governava os infernos, mandou o seu emissário favorito, o barqueiro infernal **Caronte**, até o Olimpo para argumentar que estaria havendo uma subversão da ordem universal, pois as regiões subterrâneas, as profundezas, estavam ficando vazias. Até a Morte já estava desesperada e muito adoentada, tudo em consequência da sua angústia por falta de clientes.

Como bom político, Júpiter não teve outra saída, a não ser chamar Esculápio às falas.

– *Desculpe, meu neto, mas tenho que tomar providências* – disse Júpiter, pondo a mão suavemente no ombro de Esculápio – *Você está prestes a provocar uma verdadeira revolução na terra, nos céus e nos infernos. O meu irmão Plutão já está impaciente. Mas não se preocupe, a partir de agora farei de você uma bela constelação no firmamento!*

– *Grande coisa!* – disse Esculápio – *Você, meu avô, deveria parar com esta brincadeira de resolver os problemas mais graves transformando os outros em constelação!*

Começava aí a nascer entre os mortais o culto a Esculápio. Evidência que explica porque o imperador **Diocleciano** tinha tanta devoção por este deus, principalmente em uma época em que a medicina não estava tão evoluída. Portanto, justifica-se por isso a determinação do imperador em castigar aqueles que teriam cometido crimes de heresia.

Mas Diocleciano, em consideração à habilidade deles, chamou o tribuno **Lampádio** e disse:

– Prenda-os, mas só se eles se recusarem oferecer sacrifícios ao deus sol Apolo é que serão açoitados com escorpiões.

Entretanto, se eles concordarem em fazê-lo, trate-os com bondade.

Dias após a prisão, Lampádio, decepcionado e desanimado porque os quatro não concordavam, de forma nenhuma, em renegar a fé cristã em favor do culto a Apolo, começou a açoitá-los e mandou anunciar que estava fazendo isto porque eles tinham desobedecido às ordens do imperador. Sem mais nem menos, um belo dia, Lampádio foi acometido de um mal súbito e morreu na cadeira em que descansava, entre um castigo e outro. Os familiares do morto, assim que souberam da notícia, correram até o imperador e acusaram os quatro pela morte do tribuno.

Diocleciano, quando soube o que tinha acontecido, ordenou que fossem feitos quatro caixões de chumbo para que, dentro deles, os quatro fiéis cristãos fossem lançados vivos no rio Danúbio. Mas antes, os quatro ganharam a coroa do martírio, que consistia de uma coroa de ferro, fixada na cabeça através de marteladas em cravos pontiagudos. Daí a denominação de **Os Quatro Mártires Coroados**.

Por esse motivo, os Quatro Mártires Coroados foram, para os primitivos Maçons Operativos, o que **São João Batista** e São João Evangelista foram, e são, para os seus sucessores, os Franco-Maçons Especulativos. Em homenagem a eles, a famosa *Loja de Pesquisas Quatuor Coronati* nº 2076, de Londres, é assim chamada.

A fama desta Loja de Pesquisa é talvez o principal caminho que leva muitos Franco-Maçons ao conhecimento da antiga lenda dos *Quatro Coroados*, porque exceto no *Poema Regius* não se tem notícia de outra referência em documentos antigos.

A Loja, jurisdicionada à Grande Loja Unida da Inglaterra, foi estabelecida em 1886 com a finalidade de estudar a história, os símbolos e as lendas da Franco-Maçonaria. Na realidade, é uma sociedade literária e arqueológica maçônica, limitada a quarenta membros plenos, mas com um *Círculo de Correspondência*, estabelecido já em 1887, que conta com milhares de sócios espalhados por todas as partes do planeta. Os trabalhos da Loja são publicados sob o título de *Ars Quatuor Coronatorum*, título latino já mencionado inserido como epígrafe no *Poema Regius*.

Por outro lado, a Igreja Católica tem uma basílica em Roma, a dos *Quatro Mártires Coroados*, ou, em idioma italiano, *Santi Quattro Coronati*, construída provavelmente no século VI. A Igreja Anglicana faz também a sua reverência com a capela dos *Quatro Mártires Coroados*, em Canterbury, Inglaterra, erguida em 619.

Curiosamente, a Igreja Católica, mesmo com o nome *Quattro*, comemora não quatro, mas cinco mártires coroados, porque, segundo a tradição, havia um quinto pedreiro, chamado **Simplício**, que foi torturado e morto junto com os outros quatro.

Simplício teria sido convertido ao cristianismo. Quando trabalhava,



não entendia porque as suas ferramentas não produziam o mesmo resultado positivo observado nos trabalhos dos quatro cristãos. Um dia, ele chegou até **Cláudio** e disse:

– *Fortalece, eu te peço, as minhas ferramentas, que só estão a quebrar.*

Cláudio tomou as mãos dele e disse:

– *Em nome do Senhor Jesus Cristo, daqui em diante sejam estas ferramentas fortes e fiéis ao teu trabalho.*

A partir daí, Simplício fez bem o seu trabalho e teve sucesso em tudo aquilo que tentou fazer. Surpreso com a mudança, ele indagou e foi convencido que tudo tinha sido fruto da sua nova fé em Cristo. Consta também que Simplício teria sido batizado por **Cirilo**, bispo da Antioquia. Portanto, os quatro coroados seriam cinco se não tivessem omitido o bendito Simplício na contagem.

Ainda há uma terceira versão, a que indica que os mártires não foram nem quatro e nem cinco, mas *nove* santos coroados.

Diz a lenda que quando Diocleciano regressou a Roma, edificou um templo dedicado ao culto de Apolo, ou de Esculápio. E deu ordem para que

todos os seus soldados rendessem homenagem e queimassem incenso aos pés das imagens dos deuses.

Quatro centuriões cristãos, que negaram submeter-se, foram açoitados até a morte e seus corpos lançados aos cães. Estes soldados martirizados atenderiam pelos nomes de **Severo**, **Severiano**, **Corpóforo** e **Vitório**. Posteriormente, o bispo de Roma mandou edificar uma igreja como o nome de *Os Quatro Mártires Coroados*, em memória dos nove santos sacrificados, e determinou que a sua festa fosse celebrada no dia 8 de novembro.

Embora a Igreja Católica tenha o cuidado de celebrar anualmente, na data antes citada, a festa dos Quatro Santos Coroados, seus missais e breviários não trazem maiores informações sobre a ação destes homens santos. O fato é um pouco estranho, mas a explicação talvez seja porque a Igreja de Roma sempre manteve um maior ou menor grau de antagonismo em relação à Franco-Maçonaria, mesmo durante a fase operativa da Fraternidade. Pelo menos, é o que parece.

Bibliografia consultada:

Mackey, A.G. – *Encyclopedia of Freemasonry*, New York, 1874

Poema Regius, Manuscrito, 1390.

Mackey, A.G. – *The symbolism of Freemasonry*, Clark Maynard, New York, 1882.

Franchini, A.S. & Seganfredo, C. – *As 100 melhores histórias da mitologia*, L&PM Editores, Porto Alegre, 2008.

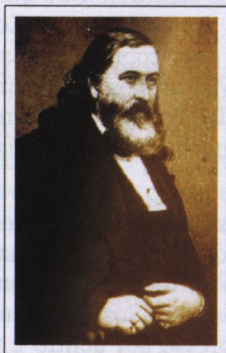
Girardi, J.I. – *Do Meio-Dia à Meia-Noite*. Ed. Nova Letra, Blumenau, 2006.

Costa, W.V. – *Maçonaria – Escola de Mistérios*. Madras, São Paulo, 2006.



O Pensamento Vivo de Albert Pike

Moral and Dogma



Nota ao Leitor

Como afirmamos desde o início desta série de traduções do famoso *Moral and Dogma*, o texto do Soberano Grande Comendador Albert Pike, depositado na Livraria do Congresso dos Estados Unidos da América, em 1871, não é um texto de fácil tradução por diversos motivos. O primeiro é que o autor tem um estilo difícil, quase sempre em linguagem indireta, o segundo foi atualizar o significado de alguns termos, alterado pelo tempo. Outro ainda é que os conceitos abstratos são delicados de traduzir, porque envolvem o conhecimento desses conceitos à luz da época.

A presente tradução do capítulo dedicado ao Grau 15, criteriosamente elaborada pelo Ir. João Clemente Dantas do Rego Barros, dá o testemunho que outros estudiosos brasileiros não temem enfrentar as mil complexidades da obra de Pike. A ele, nossos parabéns pela coragem e pelo trabalho bem feito nesta mais do que devida homenagem àquele que, mais do que qualquer outro, foi a alma do Rito Escocês Antigo e Aceito.

J.W. Kreutzer-Bach

Gr.: Juiz Comend.:

Gr.: Insp.: Inq.: Comend.:

Grau 31

Tradução livre de
J. W. Kreutzer-Bach

A Ciência Oculta dos Antigos Magos escondia-se nas sombras dos Antigos Mistérios. Foi revelada imperfeita ou mesmo desfigurada pelos Gnósticos. Tem-se uma vaga ideia dela sob as obscuridades que cobrem os pretensos crimes dos Cavaleiros Templários. E é encontrada envolta em enigmas que parecem impenetráveis nos Ritos mais altos da Maçonaria.

Magia foi a Ciência de **Abraão** e de **Orfeu**, de **Confúcio** e **Zoroastro**. Os dogmas dessa Ciência foram gravados nas placas de pedra por Enoque e Trimegisto. Moisés os purificou e *re-velou* – quer dizer, recobriu-as com um novo véu quando tornou a *Kabalah* Sagrada a herança exclusiva do povo de Israel e o segredo Inviolável de seus sacerdotes. Os Mistérios de Tebas e Elêusis preservaram entre as nações alguns de seus símbolos, já alterados, mas a chave misteriosa aí foi perdida entre os instrumentos da superstição crescente. Jerusalém, a assassina de seus profetas e frequentemente substituída aos falsos deuses dos sírios e babilônios, perdera, por sua



47



Geber

vez, a Palavra Sagrada, quando um profeta, anunciado aos Magos, pela Estrela consagrada da Iniciação, veio para romper o véu desgastado do velho Templo, para dar à Igreja um nova série de lendas e símbolos, que ainda ocultam dos profanos e preservam, para os eleitos, as mesmas verdades.

Foi a recordação deste Absoluto científico e religioso, desta doutrina que se resume em uma palavra, Palavra esta alternadamente pedida e encontrada, que foi transmitida aos Eleitos de todas as Antigas Iniciações. Foi esta mesma recordação, preservada, ou talvez profanada na celebrada Ordem dos Templários, que se tornou, para todas as associações secretas dos Rosa Cruzes, dos *Illuminati* e dos Maçons Heréticos, que se tornou a razão de seus estranhos ritos, de seus sinais e, acima de tudo, por sua devoção mútua e seu poder.

Os gnósticos fizeram com que a Gnose fosse proscrita pelos cristãos e a Igreja foi fechada às altas iniciações. Assim, a Hierarquia do Conhecimento foi comprometida pela ignorância usurpadora; e as desordens da Igreja são refletidas no Estado, porque sempre, querendo ou não, o rei é apoiado pelo padre e, assim, é através da eterna instrução do Santuário divino que os Poderes temporais, para garantir sua permanência, devem receber sua consagração e sua força.

As Ciências Herméticas das primitivas eras cristãs, também cultivadas por **Geber**(1), **Alfarabius**(2) e outros árabes, estudadas pelos chefes Templários e incorporadas em certos símbolos dos Altos Graus da Maçonaria, pode ser acuradamente definida como a *Kabalah* na realização ativa ou Magia dos Trabalhos. Têm três graus análogos e realizações religiosas, filosóficas e físicas.

Sua realização religiosa é a fundação perene do verdadeiro Império e do verdadeiro Sacerdócio que governam o reino do intelecto humano; sua realização filosófica é o estabelecimento de uma doutrina, conhecida em todos os tempos como a Doutrina Sagrada, da qual fala

Plutarco(3), no tratado *Isis e Osiris*, de forma ampla, porém misteriosa; [...] sua realização física é a descoberta e aplicação, no Microcosmo, ou pequeno mundo, da lei criativa que incessantemente povoa o grande universo. [...]

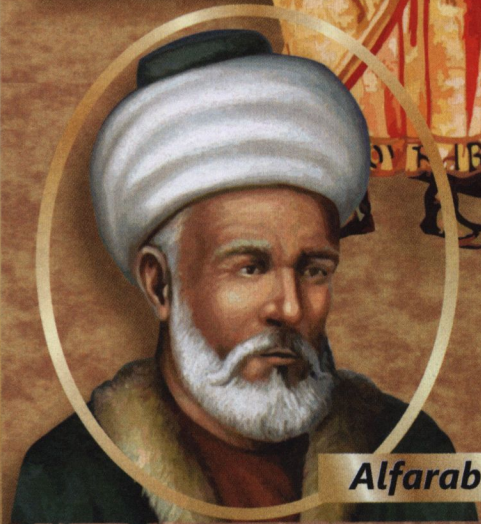
As hipóteses cientificamente prováveis são os últimos lampejos no crepúsculo do conhecimento – ou suas últimas sombras. A Fé começa onde a Razão se prostra, exausta. Além da Razão humana está a Razão Divina, para a nossa fragilidade, o grande Absurdo, o Absurdo Infinito que nos confunde e no qual acreditamos. Para o Mestre, o Compasso de Fé está sobre o Esquadro da Razão. Mas ambos repousam sobre as Sagradas Escrituras e combinam para formar a Estrela Flamejante da Verdade.

Os olhos humanos não veem da mesma forma. Mesmo a criação visível não se constitui em uma forma e uma cor. Nosso cérebro é um livro impresso por dentro e por fora; e essas duas escritas são, em todos os homens mais ou menos confusas.

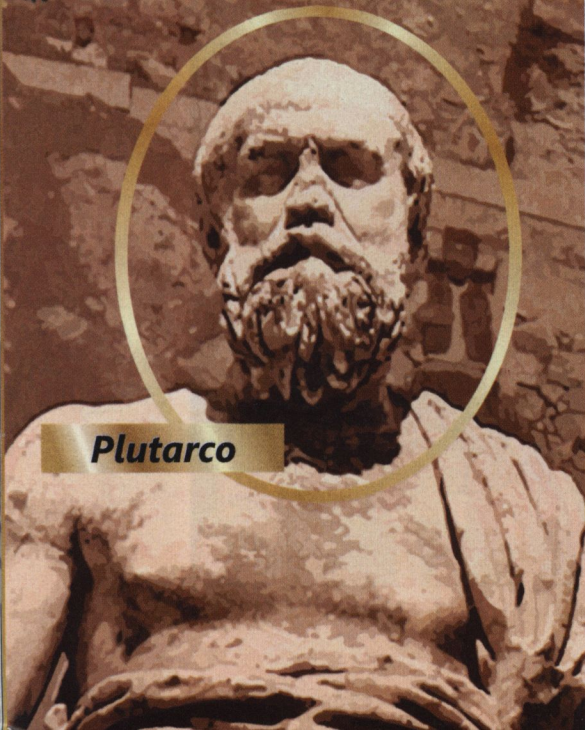
A tradição primitiva da revelação única foi preservada sob o nome de *Kabalah* pela classe sacerdotal de Israel. A doutrina cabalística, que constituía também o dogma dos Magos e de Hermes, está contida no *Sepher Yetsirah*(4), no *Zohar*(5) e no *Talmud*(6). De acordo com aquela doutrina, o Absoluto é o Ser, na qual [a frase] *A Palavra* é traduz a emissão e a expressão do ser e da vida.

Magia é o que ela é, magia por si mesma, como a matemática, porque é a ciência exata e absoluta da Natureza e suas leis.

Magia é a ciência dos antigos Magos. A religião cristã, que impôs silêncio aos oráculos mentirosos e terminou com o prestígio dos falsos deuses, ela própria reverencia esses Magos que vieram do Oriente, guiados por uma Estrela, para adorar o Salvador em Seu berço. A tradição deu a esses Magos o título de “Reis”, porque a iniciação na Magia conferia uma genuína realeza e porque a grande arte dos Magos era chama-



Alfarabius



Plutarco

da por todos os adeptos de *Arte Real* ou o *Reino* ou *Império Sagrado* – ou *Sanctum Regnum*.

A Estrela que os orientou a a mesma Estrela Flamejante que encontramos em todas as Iniciações. Para os alquimistas, é o símbolo da *Quitessência*(7); para os magos, o *Grande Arcano*; para os cabalistas, o *Pentagrama Sagrado*. O estudo deste Pentagrama não poderia senão levar os Magos ao conhecimento do Novo Nome que estava por elevar-se acima de todos os outros nomes e fazer com que todas as criaturas capazes de adorar se ajoelhassem.

A Magia une em uma única e uma mesma ciência o que de mais certo tenha a Filosofia ao que de infalível e eterno tenha a Religião. Incontestavelmente e com perfeição, ela reconcilia estes dois ramos aparentemente incompatíveis: fé e razão, ciência e credo, autoridade e liberdade.

Ela supre o espírito humano com um instrumento de certeza filosófica e religiosa, exata como a matemática, capaz mesmo de levar em

conta a própria infalibilidade da matemática.

Assim, há um Absoluto nos assuntos da Inteligência e da Fé. A Suprema Razão não deixou o brilho do entendimento humano vacilar ao acaso. Há uma incontestável veracidade, há um método infalível de conhecer esta veracidade e, por este conhecimento, aqueles que o aceitam como regra, podem trazer à sua força de vontade um poder soberano que os fará mestres de todas as coisas inferiores e dos espíritos errantes. Em outras palavras, irá torná-los Árbitros e Reis do Mundo.

A Ciência tem suas noites e suas auroras, porque dá ao mundo intelectual uma vida que tem seus movimentos regulados e suas fases progressivas. É, com suas Verdades, como com os raios luminosos: nada do que está oculto está perdido; mas, também, nada do que é descoberto é absolutamente novo. A Deus aprouve dar à Ciência, que é o reflexo de sua Glória, o Selo de Sua Eternidade.

Não nos livros dos filósofos, mas no simbolismo religioso dos Antigos é que devemos procurar as pegadas da Ciência e redescobrir os Mistérios do Conhecimento. Os sacerdotes do Egito sabiam, melhor que nós, as leis do movimento e da vida(8). Sabiam como temperar ou intensificar a ação para a reação e prever esses efeitos, cujas causas determinavam. As colunas de **Set**, **Enoque**, **Salomão** e **Hércules** tem simbolizado as tradições dos Magos esta lei universal do Equilíbrio. E a Ciência do Equilíbrio [das forças] conduziu os Iniciados àquela Lei da Gravitação Universal à volta dos centros de Vida, Calor e Luz.

Tales e **Pitágoras** aprenderam, nos santuários do Egito, que a Terra gira em torno do Sol. Porém eles não tentaram fazer com que isto fosse do conhecimento geral, porque, para fazê-lo, seria necessário revelar um dos grandes segredos do Templo, que a lei ambivalente de atração e radiação, ou de simpatia e antipatia, ou de imobilidade e movimento, que é o princípio da Criação e a causa perpétua da vida. Esta Ver-

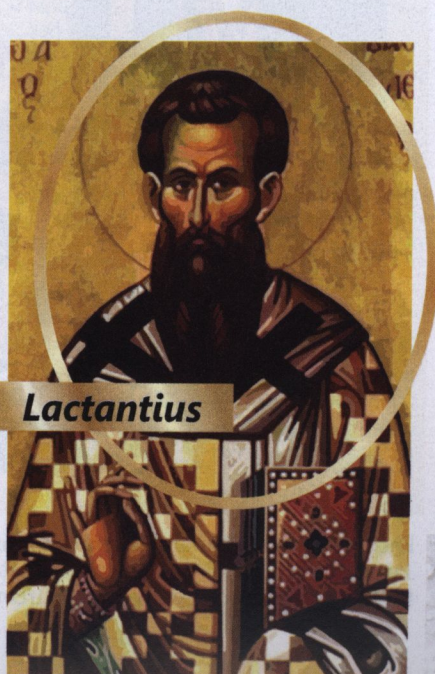


dade foi ridicularizada pelo cristão **Lactantius**(9), tentada desacreditar e perseguida pela Roma papal. [...]

Quando a Verdade vem ao mundo, a Estrela do Conhecimento avisa aos Magos e eles correm para adorar a Criança que cria o futuro. É por meio da Inteligência da Hierarquia e da prática da obediência que se obtém Iniciação. Se os Governantes têm o direito divino de governar, o verdadeiro Iniciado obedecerá com alegria.



Frontispício de uma edição do *Sefer Hazohar*, Livro do Esplendor, base dos movimentos místicos no judaísmo



As tradições ortodoxas foram levadas da Caldeia por **Abraão**. Elas reinaram no Egito ao tempo de José, unidas ao conhecimento do Verdadeiro Deus. Moisés levou a Ortodoxia para fora do Egito e, nas tradições secretas da *Kabalah*, encontramos uma Teologia íntegra, perfeita, exclusiva, como aquela que, na Cristandade, é melhor explicada pelos Pais e Doutores, o todo com tal consistência e harmonia que ao mundo ainda não foi dado compreender. O *Sohar*, que é a

Chave dos Livros Sagrados, também abre as profundezas e as luzes das Antigas Mitologias e Ciências originalmente ocultas na religião. É verdade que o segredo desta Chave deve ser conhecido para que permitir se possa fazer uso dela, porque mesmo para o intelecto mais poderoso, se não iniciado neste segredo, o *Sohar* é absolutamente incompreensível e quase inelégível.

O Segredo das Ciências Ocultas é o da própria Natureza, o Segredo da

geração dos Anjos e dos Mundos, da Onipotência de Deus.

"Sereis como os Elohim, *conhecendo o bem e o mal*", disse a Serpente do Gênesis, e a Árvore do Conhecimento tornou-se a Árvore da Morte.

Por seis mil anos, os Mártires do Conhecimento mourejam e morrem aos pés desta árvore, par que ela possa novamente tornar-se a Árvore da Vida. O Absoluto, em vão buscado pelos insensatos e descoberto pelos Sábios, é a Verdade, a Realidade e a Razão do equilíbrio universal! Equilíbrio é a Harmonia que resulta da analogia dos Contrários.

Até agora, a Humanidade conseguiu apoiar-se em um pé, um ou no outro. As civilizações surgem e perecem, seja pela insanidade anárquica do despotismo, seja pela anarquia despótica da revolta. Organizar a anarquia, este é o problema que os revolucionários têm e terão, eternamente, que resolver. É a rocha de **Sísifo**(10) que sempre cairá de volta sobre eles. Para existir, ainda que por um simples instante, eles estão e estarão reduzidos, pela fatalidade, a improvisar um despotismo sem outra razão de ser que a necessidade e que, em consequência, é tão violento e cego quanto a própria necessidade. Aí, escapamos da monarquia harmoniosa da Razão para cair sob a ditadura irregular da Loucura.

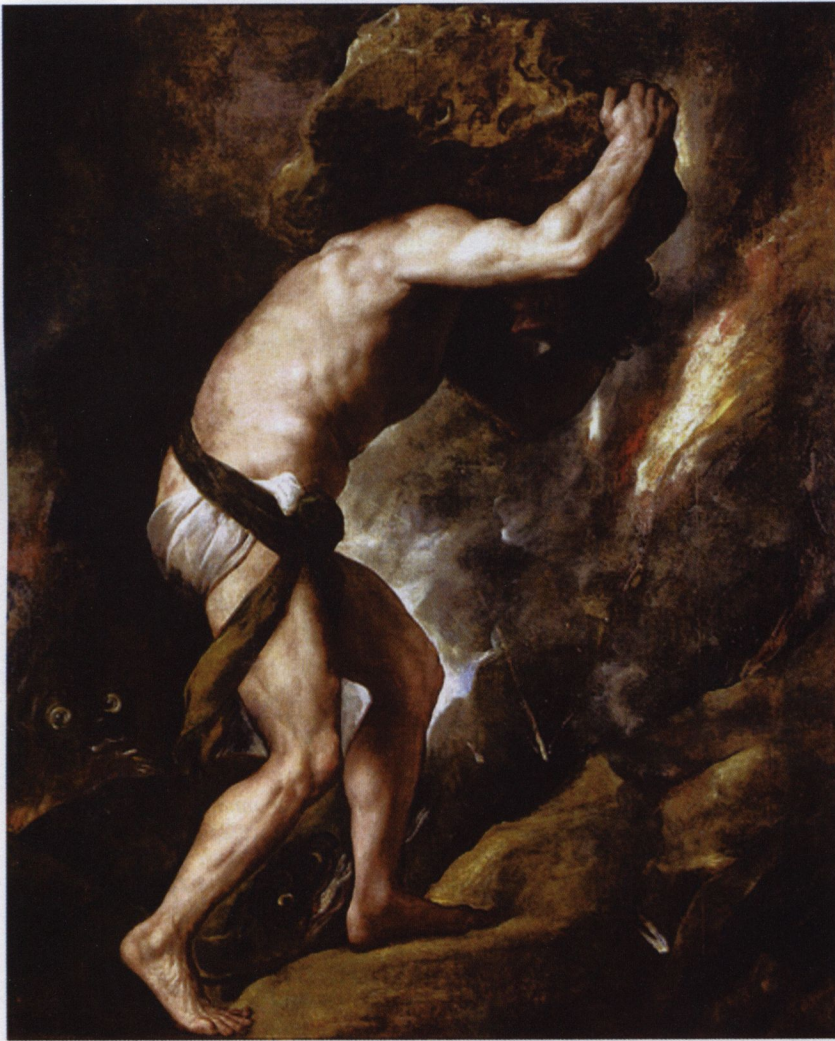
Tanto os entusiasmos supersticiosos quanto o calculismo miserável do instinto materialista tem desencaminhado as Nações e Deus, finalmente, reconduz o mundo à crença na Razão e nos credos racionais. Temos tido muitos profetas sem filosofia e filósofos sem religião. Os que creem cegamente e os céticos se parecem e estão, tanto uns quanto outros, longe da salvação eterna.

No caos da dúvida universal e dos conflitos entre a Fé e a razão, os grandes homens e os videntes têm sido apenas artistas mórbidos e vacilantes, buscando o grande ideal sob o risco de perder sua razão e vida. Vivendo na expectativa de serem coroados em triunfo, são os primeiros a fazer aquilo que Pitágoras, de modo tão sensível, proíbe em



Entre a insanidade anárquica do despotismo e a anarquia despótica da revolta. James Gillray (1756 - 1815), caricaturista inglês, ilustrou impiedosamente os brutais excessos cometidos pelos extremistas durante a Revolução Francesa.





Pike assemelha o ormento dos revolucionários à obra infundável Sísifo, aqui magistralmente retratado por Ticiano, pintor italiano da Renascença

seus admiráveis Símbolos: conspurcam os louros e esmagam-nos sob os pés.

Luz é o equilíbrio entre sombra e claridade. Movimento é o equilíbrio entre inércia e atividade. Autoridade é o equilíbrio entre a Liberdade e o Poder.

Sabedoria é o equilíbrio nos pensamentos, que são os raios e cintilações do Intelecto. Virtude é o equilíbrio nas afeições. Beleza é a proporção harmoniosa das formas. [...]

Tudo o que é justo é belo; e tudo que é belo deve ser justo.

(continua)

Notas

(1) **Geber** é o nome latino de **Abu Musa Jabir ibn Hayyan**, chamado o pai da química árabe, viveu provavelmente entre 721 e 815 A.D., também farmacêutico, filósofo, astrônomo, e físico. Segundo a Wikipédia, a ele é atribuída a invenção de vários processos importantes usados na química moderna, como as sínteses dos ácidos nítrico e clorídrico, a destilação e a cristalização.

(2) **Alfarabius** (?-950 A.D.), filósofo, poliglota e incansável viajante árabe, produziu uma obra extensa e foi o primeiro que se tem notícia a tentar a compilação de uma enciclopédia, cujo manuscrito original é preservado no Monastério Real do Escorial, na Espanha.

(3) **Plutarco** (46-126 A.D.) foi um filósofo grego para quem a felicidade e a paz dependem do controle das paixões. Sua obra

mais famosa, *Vidas Paralelas*, biografia comparada de gregos e romanos famosos, faz dele um dos primeiros filósofos morais.

(4) Em www.eon.com.br/cia80.htm, encontramos, sobre o **Sepher Yetzirah**, que ele "é um dos textos mais antigos e mais misteriosos da Cabala. As primeiras referências a este texto datam do século I e comentários sobre ele foram realizados desde o século X [...]"

(5) Em hebraico, **Zohar** significa esplendor. Segundo a *Wikipedia*, é um grupo de livros com comentários sobre os aspectos místicos da **Torah**, os cinco livros de Moisés. São discutidas a natureza de Deus, a origem e a natureza do universo, a natureza das almas, a redenção, as relações entre o Ego com a Escuridão e o "verdadeiro eu" com a "Luz de Deus", e a relação entre a "energia universal" e o homem. O Zohar apareceu na Espanha do século XIII, atribuído ao rabino Shimon bar Yochai durante as perseguições romanas do século II.

(6) A **Torah** constitui-se nos cinco livros de Moisés, que são: *Bereshit* (No princípio), *Shemot* (Os nomes), *Vaicrá* (E chamou), *Bamidbar* (No ermo) e *Devarim* (Palavras), ou, para os não judeus, respectivamente *Gênesis*, *Êxodo*, *Levítico*, *Números* e *Palavras*.

(7) **Quintessência** (ou quinta essência) alude a Aristóteles, para quem o universo compunha-se de quatro elementos principais: terra, água, ar e fogo. A estes acrescentava-se mais um quinto elemento, uma substância etérea que permeava tudo e impedia os corpos celestes de cair sobre a Terra. Em 1998, três astrofísicos da Universidade de Pensilvânia, **Robert Caldwell**, **Rahul Dave** e **Paul Steinhardt**, reverteram o termo para designar um campo dinâmico quântico gravitacionalmente repulsivo. (*The Quintessential Universe*, Scientific American vol 12, nº 2)

(8) Não esqueçamos de que Pike escrevia na segunda metade do século XIX. Moral e Dogma foi registrado na Biblioteca do Congresso americano em 1871.

(9) **Lucius Caecilius Firmianus Lactantius** (c. 240-c.320 A.D.), pensador cristão, foi conselheiro do Constantino I, primeiro imperador cristão.

(10) **Sísifo** foi um rei grego que, por ter ofendido os deuses, foi condenado a empurrar uma pedra enorme ladeira acima. Quando estava quase chegando ao topo, ela rolava ladeira abaixo e ele tinha que recomeçar tudo de novo.





SUPREMO CONSELHO DO GRAU 33 DO R. E. A. A.: DA MAÇONARIA PARA A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Membros Eméritos de Honra

José Royuela Albo, 33 (Bolívia), 11/11/79
Walter H. Mortlock, 33 (Canadá), 11/11/79
Fausto Bruni, 33 (Itália), 11/11/79
Alejandro Garcia Bastos, 33 (México), 11/11/79
Rogelio M. Téran, 33 (Panamá), 11/11/79
Kurt Hendrikson, 33 (Alemanha), 19/11/79
Franz Simecek, 33 (Austria), 19/11/79
Ignácio González Ginouvés, 33 (Chile), 19/11/79
Juan José Soto Aguilar, 33 (Costa Rica), 19/11/79
Ricardo Mestre Llano, 33 (Cuba), 19/11/79
Rodolfo Glaser, 33, (El Salvador), 19/11/79
Bruno Sadum M., 33 (Equador), 19/11/79
Raymond E. Wilmarth, 33 (Filipinas), 19/11/79
José M. Moscoso Espeno, 33 (Guatemala), 19/11/79
B. J. D. Alberts, 33 (Holanda), 19/11/79
Cristobal Prates, 33 (Honduras), 19/11/79
Abraham Fellman, 33 (Israel), 19/11/79
Tony Wehenkel, 33 (Luxemburgo), 19/11/79
Ernesto Wisnesner K., 33 (Nicarágua), 19/11/79
Cesar Ruiz Reategui, 33 (Peru), 19/11/79
Kurt Raschle, 33 (Suíça), 19/11/79
Mukbil A Gokdokan, 33 (Turquia), 19/11/79
Milton Galmes Rayes, 33 (Uruguai), 19/11/79
Miguel A. Tejada R., 33 (Venezuela), 19/11/79
C. Fred Kleinknetch, 33 (E.U.A.), 17/9/87
Gordon L. Bennett, 33 (Canadá), 11/8/90
Agustin Arriaga Rivera, 33 (México), 14/9/92
Sahir Erman, 33 (Turquia), 28/4/92
Antonios Loizos, 33 (Grécia), 28/4/92
Gabriel Jesus Marin, 33 (Argentina), 27/6/97
Henri L. Baranger, 33 (França), 27/6/97
Robert O. Ralston, 33 (E.U.A.), 27/5/99
Leopold Troethann, 33, (Áustria), 25/1/01
Lutfallah Hay, 33 (Irã no Exílio), 25/1/01
Faruk Eregul, 33 (Turquia), 2/2/01
Suha Umur, 33 (Turquia), 2/2/01
Julian Gascon Mercado, 33 (México), 2/2/01
Georgios Halkiotis, 33 (Grécia), 2/2/01
Diego Rodriguez Mariño, 33 (Uruguai), 11/10/01
Domingo Vega de Armas, 33 (Venezuela), 11/10/01
Floreal Toledo Vilarin, 33 (Chile), 11/10/01
Roberto Auchén Homsí, 33 (Bolívia), 11/10/01
Alberto M. Lacacy y Pérez-Cossio, 33 † (Espanha), 2/5/03
Ramiro Arteta Guzmán, 33 (Colômbia), 11/10/01
Roberto H. Neumarkt, 33 (Argentina), 11/10/01

Carlos Reyes Geenzier, 33 (Panamá), 16/8/03
John V. Lawer, 33 (Canadá), 16/8/03
José Maria Florêncio Jr., 33 (Polónia), 27/2/03
Diego Bertolucci, 33 (Paraguai), 27/2/03
Manuel F. Contreras Villalba, 33 (Bolívia), 4/3/03
Mauro Milanese, 33 (África do Sul), 16/8/03
Cesar Anibal Garcia, 33 (Rep. Dominicana), 13/2/03
Sydney R. Baxter, 33 (E.U.A.), 13/02/03
Jorge Anibal Goldenberg, 33, (Paraguai) 4/11/03
Jack Ball, 33 (Austrália), 20/5/2005
Friedrich Wilhelm Schmidt, 33 (Alemanha), 15/9/05
Isaac Schuster Smith, 33 (Colômbia), 18/2/06
Corrado Balacco Gabrieli, 33 (Itália), 15/5/07
John William McNaughton, 33 (EUA), 21/8/07
Peter Kalpaktchiev, 33° (Bulgária), 18/3/09

Membros Eméritos

Raimundo José de Oliveira, 33, 7/4/76
Antonio O. Gurgel do Amaral, 33, 12/8/89
Ailton Elisiário de Souza, 33, 2/5/91
James Gilson Berlim, 33, 23/4/93
Alberto Pontes Garcia, 33, 23/4/93
Ersio Antônio Ferreira Gomes, 33, 22/6/99
José Soares Filho, 33, 28/6/03
Adolpho Porta, 33, 21/9/04
Francisco de Assis Alves Cascaes, 33, 21/9/04
Orlando Marinho da Silva, 33, 30/11/05
Paulo Fernandes Silveira, 33, 19/09/08

Membros Beneméritos

Evangelos Pericles Kyritsis, 33, (Grécia)
Nathaniel Carneiro Neto, 33, (Ceará)
Etevaldo Barcelos Fontenele, 33, (Ceará)
Dimas José de Carvalho, 33, (Pernambuco)
Milton Gouveia da Silva Filho, 33, (Pernambuco)
Sérgio Muniz Gianórdoli, 33, (Espírito Santo)
Francisco Gomes da Silva, 33, (São Paulo)
Geraldo de Souza, 33, (Rio de Janeiro)

Beneméritos do R. E. A. A.:

A.: R.: L.: S.: "Cavaleiros da Luz" Nº 18 (GLMEES)
A.: R.: L.: S.: "José Bonifácio" Nº 20 (GLESP)

Shopping 33

A LOJA VIRTUAL DO RITO
ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO



NOVO PIN DE LAPELA
(2,5 CM DE ALTURA)

CONHEÇA AS NOVAS
COMENDAS BANHADAS
A OURO.



NOVA
COMENDA 33

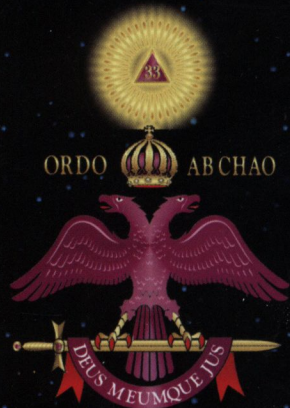
PARAMENTOS • JÓIAS • MATERIAL LITÚRGICO
OBJETOS PESSOAIS • MEDALHAS • COMENDAS

Visite nosso site:
www.sc33.org.br

E-mail: shopping33@sc33.org.br • Fax: (21) 3369-8000 / 3390-3000 Ramal 212
Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá - 21321-620 - Rio de Janeiro - RJ



Supremo Conselho do Grau 33 do
R.:E.:A.:A.: da Maçonaria para
a República Federativa do Brasil:
em amizade com todos
os Supremos Conselhos
regulares do mundo.



Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá
21321-620 - Rio de Janeiro - Brasil
Tels: (+55 21) 3390-3000 / 3369-8000
secretaria@sc33.org.br / <http://www.sc33.org.br>